

AMBEV DIVULGA RESULTADO DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2018 EM IFRS

São Paulo, 26 de julho de 2018 – Ambev S.A. [B3: ABEV3; NYSE: ABEV] anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2018 (2T18). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período findo em 30 de junho de 2018 arquivados na CVM e apresentados à SEC.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Receita líquida (ROL): A receita líquida aumentou 11,4% no 2T18, com crescimento de volume de 2,6% e da receita líquida por hectolitro (ROL/hl) de 8,6%. O aumento da receita líquida em quase todas as nossas operações, incluindo Brasil (+9,3%), América Central e Caribe (CAC) (+16,2%) e América Latina Sul (LAS) (+25,6%), foi parcialmente impactado pelo Canadá (-2,0%). No Brasil, o volume retomou o crescimento (+1,5%) e a ROL/hl subiu sólidos 7,7%. Em CAC, o volume e a ROL/hl cresceram 10,8% e 4,9%, respectivamente. Na LAS o volume aumentou 4,9% e a ROL/hl subiu 19,5%. E no Canadá, a queda de 2,7% do volume foi parcialmente compensada por um aumento de 0,8% da ROL/hl. No acumulado de 2018, em uma base consolidada, a receita líquida cresceu 8,5%, com o volume caindo 1,9% e a ROL/hl crescendo 10,7%.

Custo dos produtos vendidos (CPV): No 2T18, o CPV e o CPV excluindo depreciação e amortização cresceram 6,7% e 6,5%, respectivamente. Em uma base por hectolitro, o CPV (CPV/hl) aumentou 4,0%, enquanto o CPV excluindo depreciação e amortização cresceu 3,8%, devido principalmente a pressões inflacionárias na Argentina e preços mais elevados das *commodities*, parcialmente compensados por um câmbio favorável na LAS e no Brasil. No acumulado do ano, o CPV e o CPV excluindo depreciação e amortização aumentaram 3,3% e 2,8%, respectivamente. Em uma base por hectolitro, o CPV aumentou 5,3% e o CPV excluindo depreciação e amortização cresceu 4,8%.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A): No 2T18, o SG&A e o SG&A excluindo depreciação e amortização aumentaram 9,6% e 10,3%, respectivamente, acima de nossa inflação média ponderada (aproximadamente 7,2%). Isso se deve, em grande parte, a uma maior concentração de despesas com marketing relacionadas à Copa do Mundo FIFA 2018. No acumulado do ano, o SG&A e o SG&A excluindo depreciação e amortização cresceram 8,2% e 8,3%, respectivamente.

EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA: O EBITDA ajustado atingiu R\$ 4.534,0 milhões (+16,7%) no 2T18, com uma margem bruta de 61,9% (+170 pontos-base) e uma margem EBITDA de 39,4% (+180 pontos-base). No acumulado do ano, o EBITDA ajustado foi de R\$ 9.172,7 milhões (+13,2%), com margem bruta e margem EBITDA de 61,8% (+200 pontos-base) e 39,6% (+160 pontos-base), respectivamente.

Lucro líquido ajustado e LPA: O lucro líquido ajustado foi de R\$ 2.348,5 milhões no 2T18, 9,7% maior do que no 2T17, uma vez que o crescimento orgânico do EBITDA e uma menor alíquota de imposto foram parcialmente compensados por maiores despesas financeiras. O lucro por ação ajustado no trimestre foi de R\$ 0,14 (+11,0%). No acumulado do ano, o lucro líquido ajustado aumentou 11,3%, atingindo R\$ 4.959,4 milhões, com um lucro por ação ajustado de R\$ 0,30 (+12,3%).

Fluxo de caixa operacional e CAPEX: A geração de caixa das atividades operacionais no 2T18 foi de R\$ 3.518,7 milhões (+45,6%) e os investimentos em CAPEX atingiram R\$ 805,1 milhões (+7,2%). No acumulado de 2018, a geração de caixa das atividades operacionais totalizou R\$ 6.061,6 (+9,7%), enquanto o CAPEX está reduzindo 2,5% para R\$ 1.277,8 milhões.



Payout e disciplina financeira: Em 2018, pagamos/anunciamos R\$ 3,6 bilhões em dividendos. Em 30 de junho de 2018, nossa posição líquida de caixa era de R\$ 5.774,4 milhões. Este valor não inclui o pagamento de dividendos de R\$ 0,16 por ação (aproximadamente R\$ 2,5 bilhões) anunciado em 15 de maio de 2018, a serem pagos a partir de 30 de julho de 2018.

| Destaques financeiros - consolidado R\$ milhões | | | % | | | | % | |
|--|----------------|----------------|--------------|--------------|----------------|----------------|--------------|--------------|
| | 2T17 | 2T18 | Reportado | Orgânico | 6M17 | 6M18 | Reportado | Orgânico |
| Volume ('000 hl) | 35.660,3 | 36.551,1 | 2,5% | 2,6% | 76.965,4 | 75.466,6 | -1,9% | -1,9% |
| Receita líquida | 10.268,0 | 11.509,5 | 12,1% | 11,4% | 21.509,8 | 23.149,8 | 7,6% | 8,5% |
| Lucro bruto | 6.219,8 | 7.122,3 | 14,5% | 14,5% | 12.938,4 | 14.301,8 | 10,5% | 12,0% |
| % Margem bruta | 60,6% | 61,9% | 130 bps | 170 bps | 60,2% | 61,8% | 160 bps | 200 bps |
| EBITDA ajustado | 3.943,3 | 4.534,0 | 15,0% | 16,7% | 8.299,5 | 9.172,7 | 10,5% | 13,2% |
| % Margem EBITDA ajustado | 38,4% | 39,4% | 100 bps | 180 bps | 38,6% | 39,6% | 100 bps | 160 bps |
| Lucro líquido | 2.124,8 | 2.424,2 | 14,1% | | 4.414,7 | 5.021,8 | 13,8% | |
| Lucro líquido ajustado | 2.141,5 | 2.348,5 | 9,7% | | 4.457,5 | 4.959,4 | 11,3% | |
| LPA (R\$/ação) | 0,13 | 0,15 | 15,0% | | 0,27 | 0,31 | 14,6% | |
| LPA ajustado | 0,13 | 0,14 | 11,0% | | 0,27 | 0,30 | 12,3% | |

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

No 2T18, a receita líquida cresceu 11,4% e o EBITDA continuou acelerando em relação a 2017. Após entregarmos um crescimento de EBITDA de 10,1% no 1T18 ano contra ano, aumentamos em 16,7% o EBITDA no 2T18 em comparação com o mesmo período do ano anterior, com expansão da margem EBITDA de 180 pontos-base, para 39,4%. No acumulado do ano, a receita líquida aumentou 8,5% e o EBITDA foi de 9.172,7 milhões (+13,2%), com a margem EBITDA atingindo 39,6% (+160 pontos-base).

No Brasil, o volume de cerveja retomou crescimento no segundo trimestre, após um esperado início de ano fraco. Apesar da greve dos caminhoneiros, conseguimos entregar um aumento de 1,7% do volume, em parte suportado pela Copa do Mundo FIFA 2018, enquanto a indústria de cerveja, de acordo com nossas expectativas, se manteve estável. Além disso, tivemos outro trimestre com uma saudável ROL/hl (+7,4%), que se traduziu em crescimentos de receita líquida e EBITDA de 9,2% e 11,1%, respectivamente, acompanhados por expansão da margem EBITDA de 70 pontos-base.

Nosso negócio de Bebidas Não Alcoólicas no Brasil (NAB Brasil)¹ também teve um bom trimestre. O volume aumentou 1,0%, enquanto a indústria de refrigerantes como um todo caiu um dígito médio. Adicionalmente, apresentamos um sólido crescimento da ROL/hl (+9,2%), o que contribuiu para um crescimento de 10,2% da receita líquida. Junto com isso, um forte desempenho de custo, que foi positivamente impactado por câmbio e preços mais baixos do açúcar, impulsionou o crescimento do EBITDA em 44,2% e a expansão da margem EBITDA de 920 pontos-base.

Nossos resultados no Brasil foram impulsionados por uma combinação da nossa excelência operacional, a qual foi decisiva durante a greve dos caminhoneiros, e uma execução consistente das nossas plataformas de crescimento:

Elevar o Core

- O forte momento de Brahma foi reforçado durante esse trimestre pela Copa do Mundo FIFA 2018. A marca patrocinou as Arenas Brahma, instaladas em lugares tradicionais de 7 capitais brasileiras, onde consumidores assistiram os jogos enquanto desfrutavam de

¹ De agora em diante, nosso negócio de Refrigerantes e Bebidas Não Alcoólicas e Não Carbonatadas no Brasil (RefrigeNanc Brasil) passa a se chamar Bebidas Não Alcoólicas Brasil (NAB Brasil).



entretenimento gratuito. A ativação da marca durante o evento também foi marcada por campanhas significativas, que impulsionaram sua visibilidade, reforçando sua tradição e reconhecida qualidade.

- A inovação também é fundamental no segmento *core*. Durante o trimestre, lançamos a Skol Hops, uma cerveja inovadora feita com lúpulos aromáticos que oferecem uma combinação única de leveza, refrescância e sabor. Posicionada no segmento de *core plus*, a Skol Hops foi lançada no nordeste do Brasil, e é esperado que atinja todo o país durante a segunda metade de 2018, reforçando o DNA inovador de Skol.
- Nosso portfólio *core plus* continuou apresentando forte crescimento, com Brahma Extra e Bohemia, as marcas mais importantes deste segmento, crescendo mais do que 50% ano contra ano.

Acelerar o Premium

- Nosso portfólio de cervejas *premium* no Brasil, composto por marcas globais – Budweiser, Stella Artois e Corona – e marcas nacionais – Serramalte e Original, dentre outras – continuaram entregando sólidos resultados, com volume crescendo dois dígitos durante o trimestre e impulsionando um *mix* positivo.
- Nosso portfólio de marcas globais em particular cresceu mais do que 30%. Esse desempenho foi impulsionado por Budweiser, que liderou o caminho durante a Copa do Mundo FIFA 2018, apoiada pela inovadora campanha *Light Up The FIFA World*, por uma ampla distribuição dos copos luminosos de Budweiser e pelos *Bud Basements* instalados nas principais cidades do país.

Impulsionar Acessibilidade de Maneira Inteligente

- Promover o consumo de cerveja em regiões menos desenvolvidas é uma de nossas prioridades. Uma iniciativa que aborda a questão de acessibilidade no Brasil são as garrafas de vidro retornáveis no canal *off-trade*. Estamos focados em aumentar a penetração dessa embalagem em *pit stops* e lojas de pequeno porte – com menos de quatro caixas registradoras – que são mais próximas das casas dos consumidores, com o objetivo de melhorar continuamente a experiência de compra do consumidor.

Em Casa e Fora de Casa

- Temos aprimorado nosso *route-to-market* em todo o país através de diversas iniciativas, incluindo o uso de novas tecnologias. Nossa distribuição e nosso elevado nível de serviço foram fundamentais para manter nossos produtos nas prateleiras durante a greve dos caminhoneiros. Isso também nos permitiu reagir rapidamente após a greve, reestabelecendo os níveis de estoques no mercado de maneira ágil.
- Junto com campanhas significativas para Budweiser, Brahma e Guaraná Antarctica durante a Copa do Mundo FIFA 2018, também entregamos uma ativação excepcional nos canais *on-trade* e *off-trade*, aproveitando essa oportunidade única para criar experiências de compra memoráveis em ambos os canais. Com isso, executamos uma integrada abordagem 360° de vendas e marketing em todo o país, nos permitindo construir *momentum* não só para o 2T18, mas também para o futuro.



Em relação às nossas operações internacionais, em CAC entregamos um crescimento da receita líquida de 16,2% durante o 2T18, mais uma vez beneficiada por uma combinação de sólido volume (+10,8%) e ROL/hl saudável (+4,9%). Na República Dominicana, o país mais importante da região, continuamos a ativar a marca Presidente através de uma excepcional execução, que inclui, dentre outras iniciativas, o patrocínio de micro eventos e a introdução de novos refrigeradores no mercado. No Panamá, abraçamos a primeira participação do país na Copa do Mundo com uma memorável ativação de Balboa, o que contribuiu para um forte crescimento de volume no país. O EBITDA de CAC aumentou 21,2%, com expansão da margem EBITDA de 170 pontos-base para 39,8%.

Na LAS, a receita líquida aumentou 25,6%, com crescimento de 19,5% da ROL/hl. O volume subiu 4,9%, com todos os países entregando um crescimento saudável. Na Argentina, em particular, o volume de cerveja cresceu organicamente um dígito médio em uma base de comparação difícil de mais de 20% de crescimento no 2T17. Esse desempenho foi impulsionado, em sua maior parte, pelo segmento *core*, com Brahma e Quilmes crescendo acima da indústria e pelo constante aumento das embalagens individuais. Também introduzimos a Budweiser ao nosso portfólio no país em maio de 2018, para a qual temos planos de forte ativação e distribuição para desenvolver ainda mais a marca. O EBITDA de LAS cresceu 37,4% no 2T18, com expansão da margem EBITDA de 360 pontos-base para 39,4%.

Por fim, no Canadá, a receita líquida reduziu 2,0%, uma vez que o aumento de 0,8% da ROL/hl foi impactado pela queda de volume de 2,7%, impulsionada por uma fraca indústria bem como por uma difícil base de comparação no 2T17, quando apresentamos um desempenho acima do mercado. Apesar da queda de volume, nossas marcas *core* Bud Light e Michelob Ultra continuaram a entregar fortes resultados, estando entre as marcas de mais rápido crescimento no Canadá. Além disso, nossas marcas *high end* Stella Artois e Corona superaram a indústria, e nosso portfólio de cervejas artesanais locais, composto por Mill Street, Archibald e Stanley Park, cresceram dois dígitos. O EBITDA no Canadá caiu 6,6%, com contração da margem EBITDA de 170 pontos-base para 33,8%, explicada, principalmente, por uma aumento de 11,8% do CPV/hl excluindo depreciação e amortização, devido a uma desalavancagem operacional e uma difícil base de comparação no 2T17, quando o CPV/hl excluindo depreciação e amortização reduziu um dígito baixo.



PERSPECTIVAS

Estamos confiantes que temos um plano robusto, bem como a excelência operacional necessária para suportar receita e EBITDA saudáveis em todas as regiões em que operamos.

Com relação às nossas operações no Brasil, acreditamos que o país é um mercado único, que oferece uma combinação de oportunidades de crescimento e rentabilidade, já que a demografia favorável, a redução de disparidades regionais da renda per capita e a demanda do consumidor por produtos *premium* e inovadores, devem impulsionar o crescimento de longo prazo.

Tendo isso em mente, nossas expectativas para o ano permanecem inalteradas: estamos otimistas com o nosso negócio. Embora o cenário no país ainda seja desafiador e volátil, estamos confiantes em nossa estratégia e continuamos comprometidos em manter uma execução disciplinada das nossas plataformas de crescimento para acelerar o crescimento de EBITDA *versus* 2017.

Além disso, NAB Brasil entregou um sólido resultado neste trimestre, impulsionado por um forte desempenho de custos, dentre outros fatores. Baseado na evolução de nossos custos durante o restante do ano, esperamos que o CPV/hl excluindo depreciação e amortização para NAB Brasil cresça um dígito médio no ano de 2018.

Em relação à CAC, estamos muito satisfeitos com o desenvolvimento do nosso negócio e continuamos entusiasmados com as oportunidades que vemos na região, tanto no curto quanto no longo prazo.

Na LAS, embora cautelosos com o cenário macroeconômico na Argentina, temos um histórico de entregar resultados sólidos na região, e permanecemos confiantes em nossa habilidade de manter este padrão, suportado pela força de nossas marcas e por nossa disciplina financeira.

Por fim, no Canadá, apesar de não estarmos satisfeitos com os recentes resultados, vamos superar a difícil base de comparação do CPV a partir do 3T18 e, suportados por nosso poderoso portfólio, estamos comprometidos em continuar buscando um resultado melhor no país para retomar o crescimento.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO AMBEV

| Resultado consolidado <i>R\$ milhões</i> | 2T17 | | Conversão de Moeda | | Crescimento | | 2T18 | | % Reportado | | % Orgânico | |
|--|----------------|---------------|--------------------|--------------|----------------|--------------|--------------|--|-------------|--|------------|--|
| | | Escopo | | | | | | | | | | |
| Receita líquida | 10.268,0 | (5,6) | 75,9 | 1.171,3 | 11.509,5 | 12,1% | 11,4% | | | | | |
| Custo produto vendido | (4.048,2) | (11,0) | (56,3) | (271,8) | (4.387,2) | 8,4% | 6,7% | | | | | |
| Lucro bruto | 6.219,8 | (16,6) | 19,6 | 899,5 | 7.122,3 | 14,5% | 14,5% | | | | | |
| SG&A total | (3.371,4) | (22,2) | (34,1) | (324,1) | (3.751,7) | 11,3% | 9,6% | | | | | |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 222,6 | (7,8) | 3,7 | 23,1 | 241,5 | 8,5% | 10,4% | | | | | |
| Lucro operacional (EBIT ajustado) | 3.070,9 | (46,6) | (10,8) | 598,5 | 3.612,1 | 17,6% | 19,6% | | | | | |
| Itens não recorrentes antes do EBIT | (32,1) | | 7,4 | 62,8 | 38,1 | ns | -195,8% | | | | | |
| Resultado financeiro | (698,8) | | | | (1.049,1) | 50,1% | | | | | | |
| Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto | 5,3 | | | | 2,6 | -51,5% | | | | | | |
| Imposto de renda | (220,5) | | | | (179,6) | -18,6% | | | | | | |
| Lucro líquido | 2.124,8 | | | | 2.424,2 | 14,1% | | | | | | |
| Atribuído a Ambev | 2.013,1 | | | | 2.317,2 | 15,1% | | | | | | |
| Atribuído a não controladores | 111,7 | | | | 107,0 | -4,2% | | | | | | |
| Lucro líquido ajustado | 2.141,5 | | | | 2.348,5 | 9,7% | | | | | | |
| Atribuído a Ambev | 2.028,4 | | | | 2.252,9 | 11,1% | | | | | | |
| EBITDA ajustado | 3.943,3 | (46,6) | (16,3) | 653,6 | 4.534,0 | 15,0% | 16,7% | | | | | |

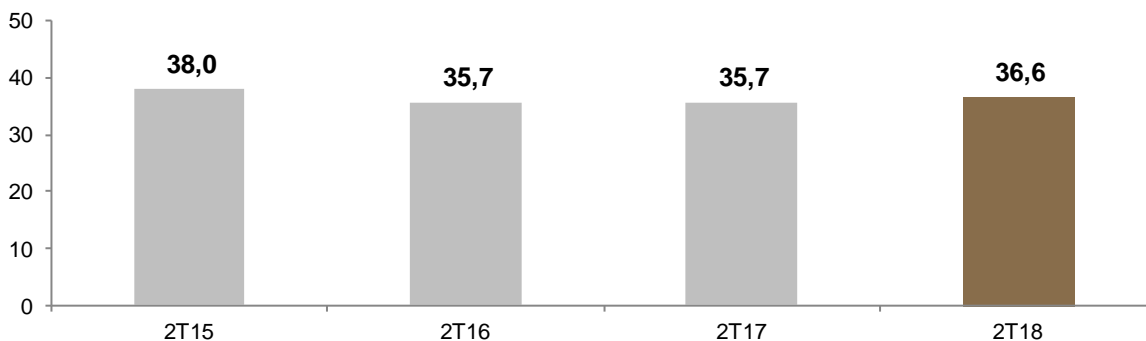
| Resultado consolidado <i>R\$ milhões</i> | 6M17 | | Conversão de Moeda | | Crescimento | | 6M18 | | % Reportado | | % Orgânico | |
|--|-----------------|---------------|--------------------|----------------|-----------------|--------------|--------------|--|-------------|--|------------|--|
| | | Escopo | | | | | | | | | | |
| Receita líquida | 21.509,8 | (5,6) | (188,0) | 1.833,6 | 23.149,8 | 7,6% | 8,5% | | | | | |
| Custo produto vendido | (8.571,3) | (11,0) | 14,7 | (280,4) | (8.848,0) | 3,2% | 3,3% | | | | | |
| Lucro bruto | 12.938,4 | (16,6) | (173,3) | 1.553,2 | 14.301,8 | 10,5% | 12,0% | | | | | |
| SG&A total | (6.852,3) | (22,2) | 17,2 | (561,9) | (7.419,2) | 8,3% | 8,2% | | | | | |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 513,4 | (7,8) | 4,0 | (10,4) | 499,1 | -2,8% | -2,0% | | | | | |
| Lucro operacional (EBIT ajustado) | 6.599,5 | (46,6) | (152,1) | 980,8 | 7.381,7 | 11,9% | 14,9% | | | | | |
| Itens não recorrentes antes do EBIT | (60,8) | | 7,6 | 82,9 | 29,7 | -148,9% | -136,4% | | | | | |
| Resultado financeiro | (1.571,4) | | | | (1.593,4) | 1,4% | | | | | | |
| Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto | 6,3 | | | | 3,2 | -49,7% | | | | | | |
| Imposto de renda | (559,0) | | | | (799,4) | 43,0% | | | | | | |
| Lucro líquido | 4.414,7 | | | | 5.021,8 | 13,8% | | | | | | |
| Atribuído a Ambev | 4.212,3 | | | | 4.833,1 | 14,7% | | | | | | |
| Atribuído a não controladores | 202,4 | | | | 188,7 | -6,8% | | | | | | |
| Lucro líquido ajustado | 4.457,5 | | | | 4.959,4 | 11,3% | | | | | | |
| Atribuído a Ambev | 4.253,7 | | | | 4.782,1 | 12,4% | | | | | | |
| EBITDA ajustado | 8.299,5 | (46,6) | (172,2) | 1.091,9 | 9.172,7 | 10,5% | 13,2% | | | | | |



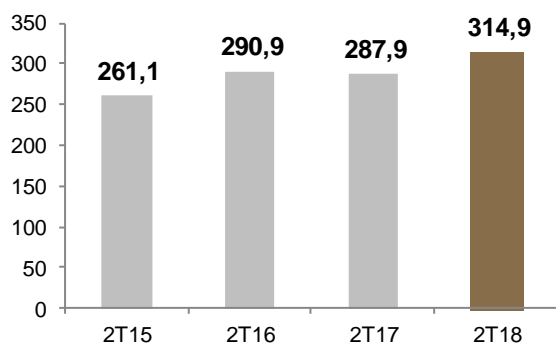
RESULTADO CONSOLIDADO AMBEV

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números apresentados abaixo refletem o resultado da forma como foram reportados.

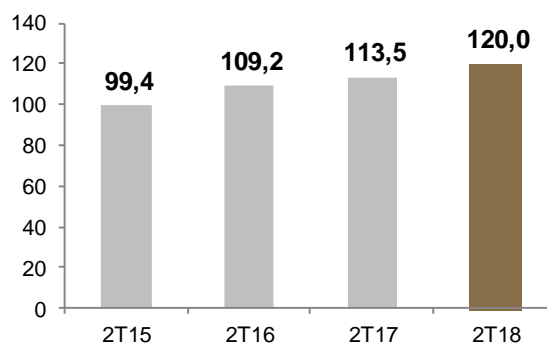
Volume (milhões de hectolitros)



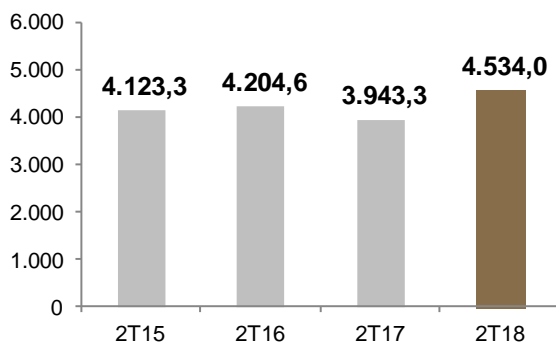
Receita líquida por hectolitro (R\$)



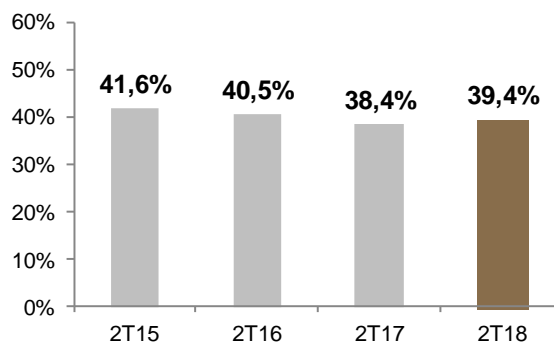
CPV por hectolitro (R\$)



EBITDA ajustado (R\$ milhões)



Margem EBITDA ajustado (%)



AMBEV CONSOLIDADO

Entregamos durante o trimestre R\$ 11.509,5 milhões de receita líquida (+11,4%) e R\$ 4.534,0 milhões de EBITDA ajustado (+16,7%). No acumulado do ano, a receita líquida totalizou R\$ 23.149,8 milhões (+8,5%) e o EBITDA ajustado foi de R\$ 9.172,7 milhões (+13,2%).

| Ambev R\$ milhões | 2T17 | Escopo | Conversão de Moeda | Crescimento Orgânico | 2T18 | % Reportado | % Orgânico |
|---|----------------|---------------|-----------------------|-------------------------|----------------|----------------|---------------|
| Volume ('000 hl) | 35.660,3 | (20,2) | | 911,1 | 36.551,1 | 2,5% | 2,6% |
| Receita líquida | 10.268,0 | (5,6) | 75,9 | 1.171,3 | 11.509,5 | 12,1% | 11,4% |
| ROL/hl (R\$) | 287,9 | 0,0 | 2,1 | 24,9 | 314,9 | 9,4% | 8,6% |
| CPV | (4.048,2) | (11,0) | (56,3) | (271,8) | (4.387,2) | 8,4% | 6,7% |
| CPV/hl (R\$) | (113,5) | (0,4) | (1,5) | (4,6) | (120,0) | 5,7% | 4,0% |
| CPV excl. deprec. & amort. | (3.482,1) | (11,0) | (57,5) | (224,0) | (3.774,7) | 8,4% | 6,5% |
| CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$) | (97,6) | (0,4) | (1,6) | (3,7) | (103,3) | 5,8% | 3,8% |
| Lucro bruto | 6.219,8 | (16,6) | 19,6 | 899,5 | 7.122,3 | 14,5% | 14,5% |
| % Margem bruta | 60,6% | | | | 61,9% | 130 bps | 170 bps |
| SG&A excl. deprec. & amort. | (3.065,4) | (22,2) | (38,4) | (316,4) | (3.442,4) | 12,3% | 10,3% |
| SG&A deprec. & amort. | (306,0) | | 4,4 | (7,7) | (309,3) | 1,1% | 2,5% |
| SG&A total | (3.371,4) | (22,2) | (34,1) | (324,1) | (3.751,7) | 11,3% | 9,6% |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 222,6 | (7,8) | 3,7 | 23,1 | 241,5 | 8,5% | 10,4% |
| EBIT ajustado | 3.070,9 | (46,6) | (10,8) | 598,5 | 3.612,1 | 17,6% | 19,6% |
| % Margem EBIT ajustado | 29,9% | | | | 31,4% | 150 bps | 220 bps |
| EBITDA ajustado | 3.943,3 | (46,6) | (16,3) | 653,6 | 4.534,0 | 15,0% | 16,7% |
| % Margem EBITDA ajustado | 38,4% | | | | 39,4% | 100 bps | 180 bps |

| Ambev R\$ milhões | 6M17 | Escopo | Conversão de Moeda | Crescimento Orgânico | 6M18 | % Reportado | % Orgânico |
|---|-----------------|---------------|-----------------------|-------------------------|-----------------|----------------|---------------|
| Volume ('000 hl) | 76.965,4 | (20,2) | | (1.478,6) | 75.466,6 | -1,9% | -1,9% |
| Receita líquida | 21.509,8 | (5,6) | (188,0) | 1.833,6 | 23.149,8 | 7,6% | 8,5% |
| ROL/hl (R\$) | 279,5 | 0,0 | (2,5) | 29,8 | 306,8 | 9,8% | 10,7% |
| CPV | (8.571,3) | (11,0) | 14,7 | (280,4) | (8.848,0) | 3,2% | 3,3% |
| CPV/hl (R\$) | (111,4) | (0,2) | 0,2 | (5,9) | (117,2) | 5,3% | 5,3% |
| CPV excl. deprec. & amort. | (7.458,3) | (11,0) | 6,4 | (210,4) | (7.673,2) | 2,9% | 2,8% |
| CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$) | (96,9) | (0,2) | 0,1 | (4,7) | (101,7) | 4,9% | 4,8% |
| Lucro bruto | 12.938,4 | (16,6) | (173,3) | 1.553,2 | 14.301,8 | 10,5% | 12,0% |
| % Margem bruta | 60,2% | | | | 61,8% | 160 bps | 200 bps |
| SG&A excl. deprec. & amort. | (6.265,8) | (22,2) | 5,5 | (520,4) | (6.802,9) | 8,6% | 8,3% |
| SG&A deprec. & amort. | (586,5) | | 11,7 | (41,5) | (616,3) | 5,1% | 7,1% |
| SG&A total | (6.852,3) | (22,2) | 17,2 | (561,9) | (7.419,2) | 8,3% | 8,2% |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 513,4 | (7,8) | 4,0 | (10,4) | 499,1 | -2,8% | -2,0% |
| EBIT ajustado | 6.599,5 | (46,6) | (152,1) | 980,8 | 7.381,7 | 11,9% | 14,9% |
| % Margem EBIT ajustado | 30,7% | | | | 31,9% | 120 bps | 180 bps |
| EBITDA ajustado | 8.299,5 | (46,6) | (172,2) | 1.091,9 | 9.172,7 | 10,5% | 13,2% |
| % Margem EBITDA ajustado | 38,6% | | | | 39,6% | 100 bps | 160 bps |



AMÉRICA LATINA NORTE (LAN)

Nossa região LAN inclui as operações de Cerveja Brasil, Bebidas Não Alcoólicas Brasil (NAB Brasil) e América Central e Caribe (CAC). O EBITDA da LAN totalizou R\$ 2.943,5 milhões (+15,9%) no 2T18 e R\$ 5.974,2 milhões (+11,2%) no acumulado do ano.

| LAN R\$ milhões | 2T17 | Escopo | Conversão de Moeda | Crescimento Orgânico | 2T18 | % Reportado | % Orgânico |
|---|----------------|--------------|-----------------------|-------------------------|----------------|----------------|---------------|
| Volume ('000 hl) | 25.943,9 | (18,2) | | 668,7 | 26.594,4 | 2,5% | 2,6% |
| Receita líquida | 6.453,3 | (7,5) | 75,4 | 679,0 | 7.200,3 | 11,6% | 10,5% |
| ROL/hl (R\$) | 248,7 | (0,1) | 2,8 | 19,3 | 270,7 | 8,8% | 7,8% |
| CPV | (2.631,3) | 4,1 | (32,3) | (108,0) | (2.767,5) | 5,2% | 4,1% |
| CPV/hl (R\$) | (101,4) | 0,1 | (1,2) | (1,5) | (104,1) | 2,6% | 1,5% |
| CPV excl. deprec. & amort. | (2.208,5) | 4,1 | (28,8) | (83,2) | (2.316,4) | 4,9% | 3,8% |
| CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$) | (85,1) | 0,1 | (1,1) | (1,0) | (87,1) | 2,3% | 1,2% |
| Lucro bruto | 3.822,0 | (3,4) | 43,1 | 571,0 | 4.432,7 | 16,0% | 15,0% |
| % Margem bruta | 59,2% | | | | 61,6% | 240 bps | 240 bps |
| SG&A excl. deprec. & amort. | (1.940,5) | 1,0 | (19,5) | (251,4) | (2.210,5) | 13,9% | 13,0% |
| SG&A deprec. & amort. | (225,4) | | (2,1) | 3,2 | (224,3) | -0,5% | -1,4% |
| SG&A total | (2.165,9) | 1,0 | (21,7) | (248,2) | (2.434,8) | 12,4% | 11,5% |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 214,4 | | 0,3 | 55,3 | 270,1 | 26,0% | 25,8% |
| EBIT ajustado | 1.870,5 | (2,4) | 21,8 | 378,1 | 2.268,0 | 21,2% | 20,2% |
| % Margem EBIT ajustado | 29,0% | | | | 31,5% | 250 bps | 250 bps |
| EBITDA ajustado | 2.519,1 | (2,4) | 27,5 | 399,4 | 2.943,5 | 16,8% | 15,9% |
| % Margem EBITDA ajustado | 39,0% | | | | 40,9% | 190 bps | 190 bps |

| LAN R\$ milhões | 6M17 | Escopo | Conversão de Moeda | Crescimento Orgânico | 6M18 | % Reportado | % Orgânico |
|---|----------------|--------------|-----------------------|-------------------------|----------------|----------------|---------------|
| Volume ('000 hl) | 56.230,3 | (18,2) | | (2.232,2) | 53.979,9 | -4,0% | -4,0% |
| Receita líquida | 13.805,4 | (7,5) | 75,5 | 657,0 | 14.530,4 | 5,3% | 4,8% |
| ROL/hl (R\$) | 245,5 | (0,1) | 1,4 | 22,3 | 269,2 | 9,6% | 9,1% |
| CPV | (5.759,7) | 4,1 | (33,6) | 183,8 | (5.605,3) | -2,7% | -3,2% |
| CPV/hl (R\$) | (102,4) | 0,0 | (0,6) | (0,8) | (103,8) | 1,4% | 0,8% |
| CPV excl. deprec. & amort. | (4.912,4) | 4,1 | (30,5) | 201,8 | (4.737,0) | -3,6% | -4,1% |
| CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$) | (87,4) | 0,0 | (0,6) | 0,1 | (87,8) | 0,4% | -0,1% |
| Lucro bruto | 8.045,7 | (3,4) | 42,0 | 840,8 | 8.925,1 | 10,9% | 10,5% |
| % Margem bruta | 58,3% | | | | 61,4% | 310 bps | 320 bps |
| SG&A excl. deprec. & amort. | (4.044,8) | 1,0 | (20,1) | (302,7) | (4.366,7) | 8,0% | 7,5% |
| SG&A deprec. & amort. | (447,1) | | (2,0) | (0,5) | (449,6) | 0,6% | 0,1% |
| SG&A total | (4.492,0) | 1,0 | (22,1) | (303,2) | (4.816,3) | 7,2% | 6,8% |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 502,7 | | 0,3 | 44,6 | 547,5 | 8,9% | 8,9% |
| EBIT ajustado | 4.056,4 | (2,4) | 20,1 | 582,2 | 4.656,2 | 14,8% | 14,4% |
| % Margem EBIT ajustado | 29,4% | | | | 32,0% | 260 bps | 270 bps |
| EBITDA ajustado | 5.351,1 | (2,4) | 25,2 | 600,3 | 5.974,2 | 11,6% | 11,2% |
| % Margem EBITDA ajustado | 38,8% | | | | 41,1% | 230 bps | 240 bps |



BRASIL

No 2T18, entregamos R\$ 2.395,6 milhões de EBITDA no Brasil (+14,8%), com uma margem EBITDA de 41,1% (+190 pontos-base). A receita líquida subiu 9,3%, como resultado da combinação de crescimento do volume de 1,5% e aumento da ROL/hl de 7,7%. A ROL/hl também foi beneficiada pela exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições de PIS/COFINS, que foi quase totalmente compensada pelo aumento da alíquota de PIS/COFINS implementado em janeiro de 2018. O CPV e o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, aumentaram 1,7% e 0,2%, respectivamente, enquanto o SG&A excluindo depreciação e amortização cresceu 11,7%.

No acumulado do ano, a receita líquida no Brasil aumentou 3,3%, com queda do volume de 5,3%. O EBITDA aumentou 9,7%, com expansão da margem EBITDA de 240 pontos-base para 41,5%.

| Brasil R\$ milhões | 2T17 | Escopo | Conversão | | 2T18 | % | |
|---|----------------|--------|-----------|----------------------|----------------|--------------|--------------|
| | | | de Moeda | Crescimento Orgânico | | Reportado | Orgânico |
| Volume ('000 hl) | 22.979,0 | | | 352,0 | 23.330,9 | 1,5% | 1,5% |
| Receita líquida | 5.325,0 | | | 497,7 | 5.822,7 | 9,3% | 9,3% |
| ROL/hl (R\$) | 231,7 | | | 17,8 | 249,6 | 7,7% | 7,7% |
| CPV | (2.141,9) | | | (53,7) | (2.195,6) | 2,5% | 2,5% |
| CPV/hl (R\$) | (93,2) | | | (0,9) | (94,1) | 1,0% | 1,0% |
| CPV excl. deprec. & amort. | (1.781,9) | | | (30,6) | (1.812,5) | 1,7% | 1,7% |
| CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$) | (77,5) | | | (0,1) | (77,7) | 0,2% | 0,2% |
| Lucro bruto | 3.183,1 | | | 444,0 | 3.627,1 | 13,9% | 13,9% |
| % Margem bruta | 59,8% | | | | 62,3% | 250 bps | 250 bps |
| SG&A excl. deprec. & amort. | (1.677,1) | | | (196,6) | (1.873,7) | 11,7% | 11,7% |
| SG&A deprec. & amort. | (189,0) | | | (0,0) | (189,0) | 0,0% | 0,0% |
| SG&A total | (1.866,1) | | | (196,6) | (2.062,7) | 10,5% | 10,5% |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 221,2 | | | 37,8 | 259,0 | 17,1% | 17,1% |
| EBIT ajustado | 1.538,2 | | | 285,2 | 1.823,4 | 18,5% | 18,5% |
| % Margem EBIT ajustado | 28,9% | | | | 31,3% | 240 bps | 240 bps |
| EBITDA ajustado | 2.087,2 | | | 308,4 | 2.395,6 | 14,8% | 14,8% |
| % Margem EBITDA ajustado | 39,2% | | | | 41,1% | 190 bps | 190 bps |

| Brasil R\$ milhões | 6M17 | Escopo | Conversão | | 6M18 | % | |
|---|----------------|--------|-----------|----------------------|----------------|--------------|--------------|
| | | | de Moeda | Crescimento Orgânico | | Reportado | Orgânico |
| Volume ('000 hl) | 50.473,5 | | | (2.668,4) | 47.805,0 | -5,3% | -5,3% |
| Receita líquida | 11.619,2 | | | 384,0 | 12.003,2 | 3,3% | 3,3% |
| ROL/hl (R\$) | 230,2 | | | 20,9 | 251,1 | 9,1% | 9,1% |
| CPV | (4.806,4) | | | 261,4 | (4.545,0) | -5,4% | -5,4% |
| CPV/hl (R\$) | (95,2) | | | 0,2 | (95,1) | -0,2% | -0,2% |
| CPV excl. deprec. & amort. | (4.079,4) | | | 272,7 | (3.806,7) | -6,7% | -6,7% |
| CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$) | (80,8) | | | 1,2 | (79,6) | -1,5% | -1,5% |
| Lucro bruto | 6.812,8 | | | 645,4 | 7.458,2 | 9,5% | 9,5% |
| % Margem bruta | 58,6% | | | | 62,1% | 350 bps | 350 bps |
| SG&A excl. deprec. & amort. | (3.498,9) | | | (248,6) | (3.747,4) | 7,1% | 7,1% |
| SG&A deprec. & amort. | (377,2) | | | (1,1) | (378,3) | 0,3% | 0,3% |
| SG&A total | (3.876,0) | | | (249,7) | (4.125,7) | 6,4% | 6,4% |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 501,3 | | | 30,8 | 532,1 | 6,1% | 6,1% |
| EBIT ajustado | 3.438,1 | | | 426,5 | 3.864,6 | 12,4% | 12,4% |
| % Margem EBIT ajustado | 29,6% | | | | 32,2% | 260 bps | 260 bps |
| EBITDA ajustado | 4.542,3 | | | 438,9 | 4.981,2 | 9,7% | 9,7% |
| % Margem EBITDA ajustado | 39,1% | | | | 41,5% | 240 bps | 240 bps |



CERVEJA BRASIL

No 2T18, o EBITDA de Cerveja Brasil foi de R\$ 2.061,6 milhões (+11,1%), com expansão da margem EBITDA de 70 pontos-base para 41,5%.

A receita líquida aumentou 9,2%. O volume subiu 1,7%, uma vez que o impacto negativo da greve dos caminhoneiros foi compensado pelos benefícios da Copa do Mundo FIFA 2018. A ROL/hl cresceu 7,4%, impulsionada, principalmente, por nossas iniciativas de gestão da receita e pelo carregamento do ajuste de preço implementado no 3T17. O CPV e o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, cresceram 4,5% e 2,7%, respectivamente, na medida em que o câmbio favorável foi impactado pela inflação, pelos preços mais elevados das *commodities* e pelo maior peso de latas. O SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 11,4%, impulsionado pela alocação no tempo de despesas com marketing associadas a Copa do Mundo FIFA 2018.

No acumulado de 2018, a receita líquida de Cerveja Brasil aumentou 3,7%, impactada por queda do volume de 3,6%. O EBITDA cresceu 7,9%, com expansão da margem EBITDA de 170 pontos-base para 42,7%.

| Cerveja Brasil R\$ milhões | 2T17 | Escopo | Conversão de Moeda | Crescimento Orgânico | 2T18 | % Reportado | % Orgânico |
|---|----------------|--------|-----------------------|-------------------------|----------------|----------------|---------------|
| Volume ('000 hl) | 17.430,2 | | | 299,2 | 17.729,4 | 1,7% | 1,7% |
| Receita líquida | 4.546,4 | | | 418,2 | 4.964,6 | 9,2% | 9,2% |
| ROL/hl (R\$) | 260,8 | | | 19,2 | 280,0 | 7,4% | 7,4% |
| CPV | (1.721,3) | | | (84,2) | (1.805,5) | 4,9% | 4,9% |
| CPV/hl (R\$) | (98,8) | | | (3,1) | (101,8) | 3,1% | 3,1% |
| CPV excl. deprec. & amort. | (1.411,7) | | | (63,7) | (1.475,4) | 4,5% | 4,5% |
| CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$) | (81,0) | | | (2,2) | (83,2) | 2,7% | 2,7% |
| Lucro bruto | 2.825,0 | | | 334,0 | 3.159,1 | 11,8% | 11,8% |
| % Margem bruta | 62,1% | | | 63,6% | 150 bps | 150 bps | 150 bps |
| SG&A excl. deprec. & amort. | (1.457,3) | | | (166,8) | (1.624,1) | 11,4% | 11,4% |
| SG&A deprec. & amort. | (170,3) | | | (0,8) | (171,0) | 0,5% | 0,5% |
| SG&A total | (1.627,6) | | | (167,6) | (1.795,2) | 10,3% | 10,3% |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 178,3 | | | 18,2 | 196,5 | 10,2% | 10,2% |
| EBIT ajustado | 1.375,7 | | | 184,7 | 1.560,4 | 13,4% | 13,4% |
| % Margem EBIT ajustado | 30,3% | | | 31,4% | 110 bps | 110 bps | 110 bps |
| EBITDA ajustado | 1.855,6 | | | 206,0 | 2.061,6 | 11,1% | 11,1% |
| % Margem EBITDA ajustado | 40,8% | | | 41,5% | 70 bps | 70 bps | 70 bps |

| Cerveja Brasil R\$ milhões | 6M17 | Escopo | Conversão de Moeda | Crescimento Orgânico | 6M18 | % Reportado | % Orgânico |
|---|----------------|--------|-----------------------|-------------------------|----------------|----------------|---------------|
| Volume ('000 hl) | 37.979,4 | | | (1.370,9) | 36.608,5 | -3,6% | -3,6% |
| Receita líquida | 9.916,8 | | | 363,4 | 10.280,2 | 3,7% | 3,7% |
| ROL/hl (R\$) | 261,1 | | | 19,7 | 280,8 | 7,5% | 7,5% |
| CPV | (3.835,2) | | | 147,0 | (3.688,3) | -3,8% | -3,8% |
| CPV/hl (R\$) | (101,0) | | | 0,2 | (100,7) | -0,2% | -0,2% |
| CPV excl. deprec. & amort. | (3.213,4) | | | 162,8 | (3.050,6) | -5,1% | -5,1% |
| CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$) | (84,6) | | | 1,3 | (83,3) | -1,5% | -1,5% |
| Lucro bruto | 6.081,6 | | | 510,3 | 6.591,9 | 8,4% | 8,4% |
| % Margem bruta | 61,3% | | | 64,1% | 280 bps | 280 bps | 280 bps |
| SG&A excl. deprec. & amort. | (3.033,9) | | | (216,3) | (3.250,3) | 7,1% | 7,1% |
| SG&A deprec. & amort. | (338,0) | | | (3,5) | (341,4) | 1,0% | 1,0% |
| SG&A total | (3.371,9) | | | (219,8) | (3.591,7) | 6,5% | 6,5% |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 401,1 | | | 12,0 | 413,1 | 3,0% | 3,0% |
| EBIT ajustado | 3.110,7 | | | 302,5 | 3.413,3 | 9,7% | 9,7% |
| % Margem EBIT ajustado | 31,4% | | | 33,2% | 180 bps | 180 bps | 180 bps |
| EBITDA ajustado | 4.070,5 | | | 321,9 | 4.392,4 | 7,9% | 7,9% |
| % Margem EBITDA ajustado | 41,0% | | | 42,7% | 170 bps | 170 bps | 170 bps |



NAB BRASIL

No 2T18, o EBITDA de NAB Brasil foi de R\$ 334,0 milhões (+44,2%), com expansão da margem EBITDA de 920 pontos-base para 38,9%.

A receita líquida subiu 10,2%, impulsionada por crescimento do volume de 1,0% junto com um aumento da ROL/hl de 9,2%, como resultado das nossas iniciativas de gestão da receita e do carregamento do ajuste de preços implementado ao final de 2017. O CPV e o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, caíram 8,9% e 9,8%, respectivamente, beneficiados pelo câmbio favorável e pelos preços mais baixos do açúcar. O SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 13,5%, impulsionado por maiores despesas com marketing associadas à alocação de investimentos relacionados a Copa do Mundo FIFA 2018.

No acumulado, a receita líquida de NAB Brasil subiu 1,2%, com queda do volume de 10,4%. O EBITDA aumentou 24,8%, com expansão da margem EBITDA de 650 pontos-base para 34,2%.

| NAB Brasil R\$ milhões | 2T17 | Escopo | Conversão de Moeda | Crescimento Orgânico | 2T18 | % Reportado | % Orgânico |
|---|--------------|--------|-----------------------|-------------------------|--------------|----------------|---------------|
| Volume ('000 hl) | 5.548,7 | | | 52,8 | 5.601,5 | 1,0% | 1,0% |
| Receita líquida | 778,6 | | | 79,5 | 858,1 | 10,2% | 10,2% |
| ROL/hl (R\$) | 140,3 | | | 12,9 | 153,2 | 9,2% | 9,2% |
| CPV | (420,6) | | | 30,5 | (390,1) | -7,2% | -7,2% |
| CPV/hl (R\$) | (75,8) | | | 6,2 | (69,6) | -8,1% | -8,1% |
| CPV excl. deprec. & amort. | (370,2) | | | 33,1 | (337,1) | -8,9% | -8,9% |
| CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$) | (66,7) | | | 6,5 | (60,2) | -9,8% | -9,8% |
| Lucro bruto | 358,1 | | | 110,0 | 468,0 | 30,7% | 30,7% |
| % Margem bruta | 46,0% | | | | 54,5% | 850 bps | 850 bps |
| SG&A excl. deprec. & amort. | (219,8) | | | (29,8) | (249,5) | 13,5% | 13,5% |
| SG&A deprec. & amort. | (18,7) | | | 0,8 | (18,0) | -4,0% | -4,0% |
| SG&A total | (238,5) | | | (29,0) | (267,5) | 12,2% | 12,2% |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 42,9 | | | 19,5 | 62,5 | 45,6% | 45,6% |
| EBIT ajustado | 162,5 | | | 100,5 | 263,0 | 61,9% | 61,9% |
| % Margem EBIT ajustado | 20,9% | | | | 30,6% | 970 bps | 970 bps |
| EBITDA ajustado | 231,6 | | | 102,4 | 334,0 | 44,2% | 44,2% |
| % Margem EBITDA ajustado | 29,7% | | | | 38,9% | 920 bps | 920 bps |

| NAB Brasil R\$ milhões | 6M17 | Escopo | Conversão de Moeda | Crescimento Orgânico | 6M18 | % Reportado | % Orgânico |
|---|--------------|--------|-----------------------|-------------------------|--------------|----------------|---------------|
| Volume ('000 hl) | 12.494,1 | | | (1.297,6) | 11.196,5 | -10,4% | -10,4% |
| Receita líquida | 1.702,4 | | | 20,6 | 1.723,0 | 1,2% | 1,2% |
| ROL/hl (R\$) | 136,3 | | | 17,6 | 153,9 | 12,9% | 12,9% |
| CPV | (971,2) | | | 114,4 | (856,7) | -11,8% | -11,8% |
| CPV/hl (R\$) | (77,7) | | | 1,2 | (76,5) | -1,6% | -1,6% |
| CPV excl. deprec. & amort. | (865,9) | | | 109,8 | (756,1) | -12,7% | -12,7% |
| CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$) | (69,3) | | | 1,8 | (67,5) | -2,6% | -2,6% |
| Lucro bruto | 731,2 | | | 135,0 | 866,2 | 18,5% | 18,5% |
| % Margem bruta | 43,0% | | | | 50,3% | 730 bps | 730 bps |
| SG&A excl. deprec. & amort. | (464,9) | | | (32,2) | (497,1) | 6,9% | 6,9% |
| SG&A deprec. & amort. | (39,2) | | | 2,3 | (36,8) | -6,0% | -6,0% |
| SG&A total | (504,1) | | | (29,9) | (534,0) | 5,9% | 5,9% |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 100,3 | | | 18,7 | 119,0 | 18,7% | 18,7% |
| EBIT ajustado | 327,4 | | | 123,9 | 451,3 | 37,8% | 37,8% |
| % Margem EBIT ajustado | 19,2% | | | | 26,2% | 700 bps | 700 bps |
| EBITDA ajustado | 471,8 | | | 117,0 | 588,8 | 24,8% | 24,8% |
| % Margem EBITDA ajustado | 27,7% | | | | 34,2% | 650 bps | 650 bps |



AMÉRICA CENTRAL E CARIBE (CAC)

CAC entregou um EBITDA de R\$ 548,0 milhões (+21,2%) no 2T18, com margem EBITDA de 39,8% (+170 pontos-base).

A receita líquida cresceu 16,2%. O volume aumentou 10,8%, conduzido por uma forte ativação das marcas Presidente e Balboa na República Dominicana e no Panamá, respectivamente. A ROL/hl aumentou 4,9%, devido às nossas contínuas iniciativas de gestão da receita. O CPV e o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, cresceram 12,5% e 1,5%, respectivamente, impulsionados por uma rigorosa gestão de custos. O SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 20,9%, impactado pela alocação no tempo de despesas com marketing relacionados à Copa do Mundo FIFA 2018.

No acumulado de 2018, a receita líquida de CAC cresceu 12,5%, com aumento do volume de 7,6%. O EBITDA aumentou 20,0%, com expansão da margem EBITDA de 250 pontos-base para 39,3%.

A mudança de escopo em CAC se refere à venda da Barbados Bottling Company Ltda. em 1º de junho de 2018, conforme detalhado na seção “Itens Não Recorrentes” (página 16).

| CAC R\$ milhões | 2T17 | | Conversão Crescimento de Moeda Orgânico | | 2T18 | | % | % |
|---|--------------|--------------|--|--------------|--------------|----------|--------------|--------------|
| | Escopo | | | | Reportado | Orgânico | | |
| Volume ('000 hl) | 2.965,0 | (18,2) | | 316,8 | 3.263,5 | | 10,1% | 10,8% |
| Receita líquida | 1.128,3 | (7,5) | 75,4 | 181,3 | 1.377,5 | | 22,1% | 16,2% |
| ROL/hl (R\$) | 380,5 | (0,2) | 23,1 | 18,6 | 422,1 | | 10,9% | 4,9% |
| CPV | (489,4) | 4,1 | (32,3) | (54,3) | (571,9) | | 16,9% | 11,2% |
| CPV/hl (R\$) | (165,1) | 0,4 | (9,9) | (0,6) | (175,2) | | 6,2% | 0,4% |
| CPV excl. deprec. & amort. | (426,6) | 4,1 | (28,8) | (52,6) | (503,9) | | 18,1% | 12,5% |
| CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$) | (143,9) | 0,5 | (8,8) | (2,2) | (154,4) | | 7,3% | 1,5% |
| Lucro bruto | 638,9 | (3,4) | 43,1 | 127,0 | 805,6 | | 26,1% | 20,0% |
| % Margem bruta | 56,6% | | | | 58,5% | | 190 bps | 190 bps |
| SG&A excl. deprec. & amort. | (263,4) | 1,0 | (19,5) | (54,8) | (336,8) | | 27,9% | 20,9% |
| SG&A deprec. & amort. | (36,4) | | (2,1) | 3,2 | (35,3) | | -3,1% | -8,9% |
| SG&A total | (299,8) | 1,0 | (21,7) | (51,6) | (372,1) | | 24,1% | 17,3% |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | (6,7) | | 0,3 | 17,5 | 11,1 | | ns | ns |
| EBIT ajustado | 332,3 | (2,4) | 21,8 | 92,9 | 444,7 | | 33,8% | 28,2% |
| % Margem EBIT ajustado | 29,5% | | | | 32,3% | | 280 bps | 310 bps |
| EBITDA ajustado | 431,9 | (2,4) | 27,5 | 91,0 | 548,0 | | 26,9% | 21,2% |
| % Margem EBITDA ajustado | 38,3% | | | | 39,8% | | 150 bps | 170 bps |

| CAC R\$ milhões | 6M17 | | Conversão Crescimento de Moeda Orgânico | | 6M18 | | % | % |
|---|----------------|--------------|--|--------------|----------------|----------|--------------|--------------|
| | Escopo | | | | Reportado | Orgânico | | |
| Volume ('000 hl) | 5.756,9 | (18,2) | | 436,3 | 6.174,9 | | 7,3% | 7,6% |
| Receita líquida | 2.186,2 | (7,5) | 75,5 | 273,0 | 2.527,3 | | 15,6% | 12,5% |
| ROL/hl (R\$) | 379,8 | (0,1) | 12,2 | 17,4 | 409,3 | | 7,8% | 4,6% |
| CPV | (953,3) | 4,1 | (33,6) | (77,6) | (1.060,3) | | 11,2% | 8,2% |
| CPV/hl (R\$) | (165,6) | 0,2 | (5,4) | (0,9) | (171,7) | | 3,7% | 0,5% |
| CPV excl. deprec. & amort. | (833,1) | 4,1 | (30,5) | (70,9) | (930,3) | | 11,7% | 8,6% |
| CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$) | (144,7) | 0,3 | (4,9) | (1,3) | (150,7) | | 4,1% | 0,9% |
| Lucro bruto | 1.232,9 | (3,4) | 42,0 | 195,5 | 1.466,9 | | 19,0% | 15,9% |
| % Margem bruta | 56,4% | | | | 58,0% | | 160 bps | 170 bps |
| SG&A excl. deprec. & amort. | (546,0) | 1,0 | (20,1) | (54,1) | (619,3) | | 13,4% | 9,9% |
| SG&A deprec. & amort. | (70,0) | | (2,0) | 0,6 | (71,3) | | 2,0% | -0,9% |
| SG&A total | (615,9) | 1,0 | (22,1) | (53,5) | (690,6) | | 12,1% | 8,7% |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 1,3 | | 0,3 | 13,7 | 15,4 | | ns | ns |
| EBIT ajustado | 618,2 | (2,4) | 20,1 | 155,7 | 791,6 | | 28,0% | 25,3% |
| % Margem EBIT ajustado | 28,3% | | | | 31,3% | | 300 bps | 320 bps |
| EBITDA ajustado | 808,8 | (2,4) | 25,2 | 161,4 | 993,0 | | 22,8% | 20,0% |
| % Margem EBITDA ajustado | 37,0% | | | | 39,3% | | 230 bps | 250 bps |



AMÉRICA LATINA SUL (LAS)

LAS entregou um EBITDA de R\$ 940,9 milhões (+37,4%) no 2T18, com margem EBITDA de 39,4% (+360 pontos-base).

A receita líquida subiu 25,6%. O volume aumentou 4,9%, conduzido por crescimento em todos os países em que operamos. Na Argentina em particular, o volume de cerveja cresceu um dígito médio em uma difícil base de comparação de mais de 20% de crescimento no 2T17. A ROL/hl subiu 19,5%, impulsionada por nossas iniciativas de gestão da receita. O CPV e o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, aumentaram 12,8% e 7,3%, respectivamente, impactados positivamente pelo câmbio. O SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 20,9%, na medida em que despesas com marketing abaixo da inflação foram impactadas por maiores custos logísticos associados ao aumento do volume.

No acumulado do ano, a receita líquida da LAS cresceu 25,0%, com aumento do volume de 5,4%. O EBITDA cresceu 30,0%, com expansão da margem EBITDA de 170 pontos-base para 41,5%.

A mudança de escopo na LAS se refere à transação celebrada com Anheuser-Bush Inbev SA/NV (AB InBev) em 2 de maio de 2018, conforme detalhado na seção "Itens Não Recorrentes" (página 16).

| LAS R\$ milhões | 2T17 | Escopo | Conversão de Moeda | Crescimento Orgânico | 2T18 | % Reportado | % Orgânico |
|---|----------------|---------------|-----------------------|-------------------------|----------------|----------------|---------------|
| Volume ('000 hl) | 6.729,8 | (2,0) | | 324,0 | 7.051,9 | 4,8% | 4,9% |
| Receita líquida | 2.086,0 | 1,9 | (226,0) | 526,5 | 2.388,5 | 14,5% | 25,6% |
| ROL/hl (R\$) | 310,0 | 0,4 | (32,0) | 60,4 | 338,7 | 9,3% | 19,5% |
| CPV | (861,2) | (15,1) | 56,3 | (124,9) | (944,9) | 9,7% | 14,6% |
| CPV/hl (R\$) | (128,0) | (2,3) | 8,0 | (11,7) | (134,0) | 4,7% | 9,1% |
| CPV excl. deprec. & amort. | (758,8) | (15,1) | 46,5 | (96,1) | (823,4) | 8,5% | 12,8% |
| CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$) | (112,7) | (2,3) | 6,6 | (8,3) | (116,8) | 3,6% | 7,3% |
| Lucro bruto | 1.224,8 | (13,2) | (169,6) | 401,6 | 1.443,6 | 17,9% | 33,4% |
| % Margem bruta | 58,7% | | | | 60,4% | 170 bps | 370 bps |
| SG&A excl. deprec. & amort. | (527,5) | (23,1) | 58,9 | (109,0) | (600,7) | 13,9% | 20,9% |
| SG&A deprec. & amort. | (62,6) | | 9,0 | (11,9) | (65,5) | 4,7% | 19,0% |
| SG&A total | (590,1) | (23,1) | 67,9 | (120,9) | (666,2) | 12,9% | 20,7% |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 6,9 | (7,8) | 4,0 | (26,5) | (23,5) | ns | ns |
| EBIT ajustado | 641,6 | (44,1) | (97,7) | 254,2 | 753,9 | 17,5% | 40,8% |
| % Margem EBIT ajustado | 30,8% | | | | 31,6% | 80 bps | 370 bps |
| EBITDA ajustado | 806,7 | (44,1) | (116,5) | 294,9 | 940,9 | 16,6% | 37,4% |
| % Margem EBITDA ajustado | 38,7% | | | | 39,4% | 70 bps | 360 bps |

| LAS R\$ milhões | 6M17 | Escopo | Conversão de Moeda | Crescimento Orgânico | 6M18 | % Reportado | % Orgânico |
|---|----------------|---------------|-----------------------|-------------------------|----------------|----------------|---------------|
| Volume ('000 hl) | 15.819,4 | (2,0) | | 843,9 | 16.661,3 | 5,3% | 5,4% |
| Receita líquida | 4.850,0 | 1,9 | (577,0) | 1.205,1 | 5.480,0 | 13,0% | 25,0% |
| ROL/hl (R\$) | 306,6 | 0,2 | (34,6) | 56,8 | 328,9 | 7,3% | 18,5% |
| CPV | (1.921,1) | (15,1) | 161,1 | (338,6) | (2.113,8) | 10,0% | 17,7% |
| CPV/hl (R\$) | (121,4) | (1,0) | 9,7 | (14,1) | (126,9) | 4,5% | 11,6% |
| CPV excl. deprec. & amort. | (1.722,9) | (15,1) | 141,8 | (289,0) | (1.885,1) | 9,4% | 16,8% |
| CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$) | (108,9) | (1,0) | 8,5 | (11,8) | (113,1) | 3,9% | 10,8% |
| Lucro bruto | 2.928,9 | (13,2) | (416,0) | 866,5 | 3.366,2 | 14,9% | 29,8% |
| % Margem bruta | 60,4% | | | | 61,4% | 100 bps | 230 bps |
| SG&A excl. deprec. & amort. | (1.125,5) | (23,1) | 140,6 | (276,2) | (1.284,2) | 14,1% | 24,7% |
| SG&A deprec. & amort. | (123,0) | | 17,6 | (22,7) | (128,1) | 4,2% | 18,5% |
| SG&A total | (1.248,4) | (23,1) | 158,2 | (298,9) | (1.412,3) | 13,1% | 24,0% |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 8,3 | (7,8) | 4,9 | (42,2) | (36,8) | ns | ns |
| EBIT ajustado | 1.688,8 | (44,1) | (252,9) | 525,4 | 1.917,1 | 13,5% | 31,5% |
| % Margem EBIT ajustado | 34,8% | | | | 35,0% | 20 bps | 170 bps |
| EBITDA ajustado | 2.010,0 | (44,1) | (289,7) | 597,8 | 2.273,9 | 13,1% | 30,0% |
| % Margem EBITDA ajustado | 41,4% | | | | 41,5% | 10 bps | 170 bps |



CANADÁ

O Canadá entregou um EBITDA de R\$ 649,5 milhões (-6,6%) no 2T18, com margem EBITDA de 33,8% (-170 pontos-base).

A receita líquida caiu 2,0%, uma vez que a queda do volume de 2,7% foi parcialmente compensada pelo crescimento da ROL/hl de 0,8%. O CPV e o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, aumentaram 8,7% e 11,8%, respectivamente, devido a uma difícil base de comparação do 2T17. O SG&A excluindo depreciação e amortização reduziu 7,4%, como resultado de economias de custo em nosso *non-working money*, bem como alocação no tempo e ganhos de eficiência em nosso *working money*.

No acumulado de 2018, a receita líquida no Canadá caiu 1,0%, com queda do volume de 1,8%. O EBITDA diminuiu 11,3%, com contração da margem EBITDA de 340 pontos-base para 29,5%.

| Canadá R\$ milhões | 2T17 | Escopo | Conversão de Moeda | Crescimento Orgânico | 2T18 | % Reportado | % Orgânico |
|---|----------------|--------|-----------------------|-------------------------|----------------|----------------|---------------|
| Volume ('000 hl) | 2.986,5 | | | (81,7) | 2.904,8 | -2,7% | -2,7% |
| Receita líquida | 1.728,6 | | 226,4 | (34,2) | 1.920,8 | 11,1% | -2,0% |
| ROL/hl (R\$) | 578,8 | | 78,0 | 4,5 | 661,2 | 14,2% | 0,8% |
| CPV | (555,7) | | (80,3) | (38,8) | (674,8) | 21,4% | 7,0% |
| CPV/hl (R\$) | (186,1) | | (27,6) | (18,6) | (232,3) | 24,8% | 10,0% |
| CPV excl. deprec. & amort. | (514,9) | | (75,2) | (44,8) | (634,9) | 23,3% | 8,7% |
| CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$) | (172,4) | | (25,9) | (20,3) | (218,6) | 26,8% | 11,8% |
| Lucro bruto | 1.172,9 | | 146,2 | (73,0) | 1.246,0 | 6,2% | -6,2% |
| % Margem bruta | 67,9% | | | | 64,9% | -300 bps | -300 bps |
| SG&A excl. deprec. & amort. | (597,4) | | (77,8) | 44,0 | (631,3) | 5,7% | -7,4% |
| SG&A deprec. & amort. | (18,0) | | (2,5) | 1,0 | (19,5) | 8,4% | -5,4% |
| SG&A total | (615,4) | | (80,3) | 45,0 | (650,8) | 5,7% | -7,3% |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 1,3 | | (0,7) | (5,7) | (5,1) | ns | ns |
| EBIT ajustado | 558,8 | | 65,1 | (33,8) | 590,2 | 5,6% | -6,0% |
| % Margem EBIT ajustado | 32,3% | | | | 30,7% | -160 bps | -130 bps |
| EBITDA ajustado | 617,6 | | 72,7 | (40,7) | 649,5 | 5,2% | -6,6% |
| % Margem EBITDA ajustado | 35,7% | | | | 33,8% | -190 bps | -170 bps |

| Canadá R\$ milhões | 6M17 | Escopo | Conversão de Moeda | Crescimento Orgânico | 6M18 | % Reportado | % Orgânico |
|---|----------------|--------|-----------------------|-------------------------|----------------|----------------|---------------|
| Volume ('000 hl) | 4.915,7 | | | (90,3) | 4.825,4 | -1,8% | -1,8% |
| Receita líquida | 2.854,4 | | 313,5 | (28,6) | 3.139,3 | 10,0% | -1,0% |
| ROL/hl (R\$) | 580,7 | | 65,0 | 4,9 | 650,6 | 12,0% | 0,9% |
| CPV | (890,5) | | (112,7) | (125,6) | (1.128,8) | 26,8% | 14,1% |
| CPV/hl (R\$) | (181,2) | | (23,4) | (29,4) | (233,9) | 29,1% | 16,2% |
| CPV excl. deprec. & amort. | (823,0) | | (105,0) | (123,2) | (1.051,2) | 27,7% | 15,0% |
| CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$) | (167,4) | | (21,8) | (28,7) | (217,8) | 30,1% | 17,1% |
| Lucro bruto | 1.963,9 | | 200,8 | (154,2) | 2.010,5 | 2,4% | -7,8% |
| % Margem bruta | 68,8% | | | | 64,0% | -480 bps | -480 bps |
| SG&A excl. deprec. & amort. | (1.095,5) | | (115,0) | 58,5 | (1.152,0) | 5,2% | -5,3% |
| SG&A deprec. & amort. | (16,4) | | (3,8) | (18,2) | (38,5) | 134,3% | 110,9% |
| SG&A total | (1.111,9) | | (118,9) | 40,3 | (1.190,5) | 7,1% | -3,6% |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 2,4 | | (1,2) | (12,8) | (11,6) | ns | ns |
| EBIT ajustado | 854,4 | | 80,7 | (126,7) | 808,4 | -5,4% | -14,8% |
| % Margem EBIT ajustado | 29,9% | | | | 25,8% | -410 bps | -410 bps |
| EBITDA ajustado | 938,4 | | 92,3 | (106,1) | 924,6 | -1,5% | -11,3% |
| % Margem EBITDA ajustado | 32,9% | | | | 29,5% | -340 bps | -340 bps |



OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Outras receitas operacionais totalizaram R\$ 241,5 milhões no 2T18 (+10,4%), explicadas, principalmente, por subvenções governamentais relacionadas a incentivos fiscais de longo prazo de ICMS, que aumentaram em relação ao ano anterior, devido ao aumento da receita e ao *mix* geográfico da receita.

| Outras receitas/(despesas) operacionais R\$ milhões | 2T17 | 2T18 | 6M17 | 6M18 |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais | 205,6 | 214,1 | 427,5 | 408,9 |
| (Adições)/reversões de provisões | (17,2) | (9,1) | (27,7) | (15,8) |
| (Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda | 8,1 | 1,0 | 2,7 | (20,9) |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 26,0 | 35,5 | 110,9 | 126,9 |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 222,6 | 241,5 | 513,4 | 499,1 |

ITENS NÃO RECORRENTES

Durante o primeiro trimestre, registramos uma receita de R\$ 38,1 milhões em itens não recorrentes (comparada com um despesa de R\$ 32,1 milhões no 2T17), explicada, em sua maior parte, por:

- Um ganho pontual de R\$ 74,8 milhões registrada no 2T18 como resultado da venda de 100% das ações da Barbados Bottling Company Ltda., uma subsidiária que produz e distribui refrigerantes em Barbados. A transação foi concluída em 1º de junho de 2018.
- Um ganho, sem efeito de caixa, de R\$ 50,8 milhões, em conformidade com a prática contábil aplicável de permuta de ativos envolvendo transações sob controle comum, em decorrência do acordo entre a Cerveceria y Maltería Quilmes S.A. (“Quilmes”), uma subsidiária integral da Ambev S.A., e a AB Inbev, por meio do qual em 2 de maio de 2018 a AB Inbev licenciou perpetuamente à Quilmes a marca Budweiser, dentre outras marcas norte americanas, na Argentina, após a recuperação dos direitos de distribuição destas marcas pela AB InBev da sociedade chilena Compañía Cervecerías Unidas S.A. - CCU. A transação também incluiu a transferência pela AB Inbev à Quilmes da Cerveceria Argentina Sociedad Anonima Isenbeck e a transferência pela Quilmes de algumas marcas argentinas (Norte, Iguana e Baltica) e ativos comerciais relacionados, além de US\$ 50 milhões.

Ambos os ganhos foram parcialmente compensados por despesas de reestruturação, principalmente relacionadas à projetos de dimensionamento e centralização no Brasil e na LAS, e nossas recentes operações em Panamá.

| Itens não recorrentes R\$ milhões | 2T17 | 2T18 | 6M17 | 6M18 |
|--|---------------|-------------|---------------|-------------|
| Resultado decorrente de permuta de participações societárias | | 50,8 | | 50,8 |
| Reestruturação | (31,7) | (87,5) | (59,7) | (95,9) |
| Venda de subsidiária | | 74,8 | | 74,8 |
| Outros itens não recorrentes | (0,4) | | (1,1) | |
| Itens não recorrentes | (32,1) | 38,1 | (60,8) | 29,7 |



RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 1.049,1 milhões (+50,1%), explicada por:

- Receita de juros de R\$ 93,6 milhões, impulsionada por nossa posição de caixa, principalmente em reais, dólares norte-americanos e dólares canadenses;
- Despesas de juros de R\$ 294,6 milhões, que inclui despesas com juros incorridas em conexão com o Programa Brasileiro de Regularização Tributária – PERT, bem como uma provisão, sem efeito caixa, de aproximadamente R\$ 50,0 milhões relacionada a opção de venda associada ao nosso investimento na República Dominicana;
- R\$ 231,6 milhões de perdas com instrumentos derivativos, principalmente impulsionadas por despesas, sem efeito caixa, relacionadas aos resultados negativos de *equity swap*.
- Perdas com instrumentos não-derivativos de R\$ 388,8 milhões, relacionadas a despesas sem efeito de caixa, devido à variação cambial em empréstimos entre empresas do grupo;
- Impostos sobre operações financeiras de R\$ 104,7 milhões; e
- R\$ 122,9 milhões de outras despesas financeiras, impulsionadas, em grande parte, por juros sobre contingências.

| Resultado financeiro líquido R\$ milhões | 2T17 | 2T18 | 6M17 | 6M18 |
|--|----------------|------------------|------------------|------------------|
| Receitas de juros | 117,8 | 93,6 | 226,4 | 196,9 |
| Despesas com juros | (389,6) | (294,6) | (791,9) | (642,7) |
| Ganhos/(perdas) com derivativos | (141,3) | (231,6) | (387,9) | (414,1) |
| Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos | (101,2) | (388,8) | (179,6) | (296,2) |
| Impostos sobre transações financeiras | (33,6) | (104,7) | (71,6) | (195,9) |
| Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas | (150,7) | (122,9) | (366,8) | (241,4) |
| Resultado financeiro líquido | (698,8) | (1.049,1) | (1.571,4) | (1.593,4) |

DETALHAMENTO DA DÍVIDA

Em 30 de junho de 2018 tínhamos uma posição líquida de caixa de R\$ 5.774,4 milhões (abaixo dos R\$ 7.811,6 milhões em 31 de dezembro de 2017). Nossa dívida consolidada correspondeu a R\$ 4.857,0 milhões, enquanto caixa e equivalentes de caixa líquido da conta garantida totalizaram R\$ 10.618,7 milhões, acima dos R\$ 10.352,7 milhões em 31 de dezembro de 2017.

| Detalhamento da dívida R\$ milhões | 31 de dezembro de 2017 | | | 30 de junho de 2018 | | |
|--|------------------------|----------------|------------------|---------------------|----------------|------------------|
| | Circulante | Não circulante | Total | Circulante | Não circulante | Total |
| Moeda Local | 351,4 | 733,5 | 1.084,9 | 334,7 | 569,3 | 904,0 |
| Moeda Estrangeira | 969,7 | 498,4 | 1.468,1 | 3.380,8 | 572,2 | 3.953,0 |
| Dívida Consolidada | 1.321,1 | 1.231,9 | 2.553,1 | 3.715,5 | 1.141,5 | 4.857,0 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa (líquido da conta garantida) | | | 10.352,7 | | | 10.618,7 |
| Aplicações Financeiras Correntes | | | 11,9 | | | 12,6 |
| Dívida/(caixa) líquida | | | (7.811,6) | | | (5.774,4) |



PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A alíquota nominal ponderada no trimestre foi de 28,7%, comparada a 26,4% do 2T17. A alíquota efetiva de impostos caiu de 9,4% para 6,9%, explicada, principalmente, por uma base de comparação fácil no 2T17, quando a alíquota de imposto foi negativamente impactada por um ajuste tributário pontual.

No acumulado de 2018, a alíquota efetiva de impostos foi de 13,7%, contra 11,2% no primeiro semestre de 2017, impulsionada, principalmente, por um aumento do lucro tributável, o qual é tributado por uma alíquota média de 29,7%.

A tabela abaixo demonstra a reconciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social:

| Imposto de renda e contribuição social <i>R\$ milhões</i> | 2T17 | 2T18 | 6M17 | 6M18 |
|--|----------------|----------------|------------------|------------------|
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | 2.345,3 | 2.603,7 | 4.973,6 | 5.821,2 |
| Ajuste na base tributável | | | | |
| Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis | (63,2) | 24,8 | (168,0) | (53,4) |
| Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas | (415,0) | (438,1) | (849,4) | (851,8) |
| Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto | (5,3) | (2,6) | (6,3) | (3,2) |
| Despesas não dedutíveis | (59,5) | 35,1 | 30,5 | 99,7 |
| Lucros auferidos no exterior tributáveis no Brasil | (289,7) | (226,0) | (254,9) | (314,4) |
| | 1.512,6 | 1.997,0 | 3.725,5 | 4.698,0 |
| Alíquota nominal ponderada agregada | 26,4% | 28,7% | 28,3% | 29,7% |
| Impostos – alíquota nominal | (398,7) | (574,1) | (1.054,3) | (1.393,6) |
| Ajuste na despesa tributária | | | | |
| Juros sobre capital próprio dedutíveis | 369,0 | 425,6 | 653,4 | 725,3 |
| Benefício da amortização de ágio | 46,3 | 18,3 | 82,6 | 36,5 |
| Outros ajustes tributários | (237,1) | (49,4) | (240,7) | (167,7) |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social | (220,5) | (179,6) | (559,0) | (799,4) |
| Alíquota efetiva de impostos | 9,4% | 6,9% | 11,2% | 13,7% |

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 30 de junho de 2018.

| Composição Acionária - Ambev S.A. | | |
|-----------------------------------|-----------------------|---------------|
| | ON | % Circ. |
| Anheuser-Busch InBev | 9.727.217.492 | 61,9% |
| FAHZ | 1.608.916.101 | 10,2% |
| Mercado | 4.383.353.675 | 27,9% |
| Em circulação | 15.719.487.268 | 100,0% |
| Tesouraria | 2.660.043 | |
| TOTAL | 15.722.147.311 | |
| Ações em negociação B3 | 3.129.693.896 | 19,9% |
| Ações em negociação NYSE | 1.253.659.779 | 8,0% |



RECONCILIAÇÃO ENTRE EBITDA AJUSTADO E LUCRO LÍQUIDO

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores; (ii) Despesa com imposto de renda; (iii) Participação nos resultados de coligadas; (iv) Resultado financeiro líquido; (v) Itens não recorrentes, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA e o EBIT ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossas definições de EBITDA e EBIT ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e EBIT ajustados conforme definido por outras empresas.

| Reconciliação - Lucro líquido ao EBITDA <i>R\$ milhões</i> | 2T17 | 2T18 | 6M17 | 6M18 |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Lucro líquido - Ambev | 2.013,1 | 2.317,2 | 4.212,3 | 4.833,1 |
| Participação dos não controladores | 111,7 | 107,0 | 202,4 | 188,7 |
| Despesa com imposto de renda e contribuição social | 220,5 | 179,6 | 559,0 | 799,4 |
| Lucro antes de impostos | 2.345,3 | 2.603,7 | 4.973,6 | 5.821,2 |
| Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto | (5,3) | (2,6) | (6,3) | (3,2) |
| Resultado financeiro líquido | 698,8 | 1.049,1 | 1.571,4 | 1.593,4 |
| Itens não recorrentes | 32,1 | (38,1) | 60,8 | (29,7) |
| EBIT ajustado | 3.070,9 | 3.612,1 | 6.599,5 | 7.381,7 |
| Depreciação & amortização - total | 872,4 | 921,9 | 1.700,0 | 1.791,0 |
| EBITDA ajustado | 3.943,3 | 4.534,0 | 8.299,5 | 9.172,7 |



TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 2T18

| | |
|---------------|---|
| Palestrantes: | Bernardo Paiva Diretor Geral da Ambev |
| | Fernando Tennenbaum Diretor Financeiro e de Relações com Investidores |
| Idioma: | Inglês |
| Data: | 26 de julho de 2018 (quinta-feira) |
| Horário: | 12:00 (horário de Brasília) 11:00 (horário da costa leste dos EUA) |
| Telefones: | Participantes dos EUA +1 (844) 839-2182 Participantes Internacionais +1 (412) 317-2503 |
| Código: | Ambev |

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet, disponível no website da Ambev: <https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=84593d04-fc58-4d85-923d-952f7a858e3e>

Playback: O *replay* da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o *replay* da teleconferência pelo telefone, favor ligar para: Participantes dos EUA: +1 (877) 344-7529 / Participantes de outros países: +1 (412) 317-0088 / Código: 10121664 - discar "1" para começar o *replay*.

Para obter informações adicionais, favor contatar o time de Relações com Investidores:

Nicole Brink
+55 (11) 2122-1415
nicole.brink@ambev.com.br

André Thomaz
+55 (11) 2122-1414
andre.thomaz@ambev.com.br

ri.ambev.com.br



NOTAS

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo “ajustado” se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não recorrentes. Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao segundo trimestre de 2017 (2T17). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.



| Ambev - Informação financeira segmentada Resultado orgânico | Cerveja | | | Brasil NAB | | | Total | | | CAC | | | LAS | | | Canadá | | | Ambev Consolidado | | |
|--|--------------|--------------|-------|---------------|--------------|-------|--------------|---------------|-------|--------------|--------------|-------|--------------|--------------|-------|--------------|--------------|-------|----------------------|---------------|-------|
| | 2T17 | 2T18 | % | 2T17 | 2T18 | % | 2T17 | 2T18 | % | 2T17 | 2T18 | % | 2T17 | 2T18 | % | 2T17 | 2T18 | % | 2T17 | 2T18 | % |
| Volume (000 hl) | 17.430,2 | 17.729,4 | 1,7% | 5.548,7 | 5.601,5 | 1,0% | 22.979,0 | 23.330,9 | 1,5% | 2.965,0 | 3.263,5 | 10,8% | 6.729,8 | 7.051,9 | 4,9% | 2.986,5 | 2.904,8 | -2,7% | 35.660,3 | 36.551,1 | 2,6% |
| R\$ milhões | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Receita líquida | 4.546,4 | 4.964,6 | 9,2% | 778,6 | 858,1 | 10,2% | 5.325,0 | 5.822,7 | 9,3% | 1.128,3 | 1.377,5 | 16,2% | 2.086,0 | 2.388,5 | 25,6% | 1.728,6 | 1.920,8 | -2,0% | 10.268,0 | 11.509,5 | 11,4% |
| % do total | 44,3% | 43,1% | | 7,6% | 7,5% | | 51,9% | 50,6% | | 11,0% | 12,0% | | 20,3% | 20,8% | | 16,8% | 16,7% | | 100,0% | 100,0% | |
| CPV | (1.721,3) | (1.805,5) | 4,9% | (420,6) | (390,1) | -7,2% | (2.141,9) | (2.195,6) | 1,0% | (489,4) | (571,9) | 11,2% | (861,2) | (944,9) | 14,6% | (555,7) | (674,8) | 7,0% | (4.048,2) | (4.387,2) | 6,7% |
| % do total | 42,5% | 41,2% | | 10,4% | 8,9% | | 52,9% | 50,0% | | 12,1% | 13,0% | | 21,3% | 21,5% | | 13,7% | 15,4% | | 100,0% | 100,0% | |
| Lucro bruto | 2.825,0 | 3.159,1 | 11,8% | 358,1 | 468,0 | 30,7% | 3.183,1 | 3.627,1 | 13,9% | 638,9 | 805,6 | 20,0% | 1.224,8 | 1.443,6 | 33,4% | 1.172,9 | 1.246,0 | -6,2% | 6.219,8 | 7.122,3 | 14,5% |
| % do total | 45,4% | 44,4% | | 5,8% | 6,6% | | 51,2% | 50,9% | | 10,3% | 11,3% | | 19,7% | 20,3% | | 18,9% | 17,5% | | 100,0% | 100,0% | |
| SG&A | (1.627,6) | (1.795,2) | 10,3% | (238,5) | (267,5) | 12,2% | (1.866,1) | (2.062,7) | 10,5% | (299,8) | (372,1) | 17,3% | (590,1) | (666,2) | 20,7% | (615,4) | (650,8) | -7,3% | (3.371,4) | (3.751,7) | 9,6% |
| % do total | 48,3% | 47,8% | | 7,1% | 7,1% | | 55,4% | 55,0% | | 8,9% | 9,9% | | 17,5% | 17,8% | | 18,3% | 17,3% | | 100,0% | 100,0% | |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 178,3 | 196,5 | 10,2% | 42,9 | 62,5 | 45,6% | 221,2 | 259,0 | 17,1% | (6,7) | 11,1 | ns | 6,9 | (23,5) | ns | 1,3 | (5,1) | ns | 222,6 | 241,5 | 10,4% |
| % do total | 80,1% | 81,4% | | 19,3% | 25,9% | | 99,4% | 107,2% | | -3,0% | 4,6% | | 3,1% | -9,7% | | 0,6% | -2,1% | | 100,0% | 100,0% | |
| EBIT ajustado | 1.375,7 | 1.560,4 | 13,4% | 162,5 | 263,0 | 61,9% | 1.538,2 | 1.823,4 | 18,5% | 332,3 | 444,7 | 28,2% | 641,6 | 753,9 | 40,8% | 558,8 | 590,2 | -6,0% | 3.070,9 | 3.612,1 | 19,6% |
| % do total | 44,8% | 43,2% | | 5,3% | 7,3% | | 50,1% | 50,5% | | 10,8% | 12,3% | | 20,9% | 20,9% | | 18,2% | 16,3% | | 100,0% | 100,0% | |
| EBITDA ajustado | 1.855,6 | 2.061,6 | 11,1% | 231,6 | 334,0 | 44,2% | 2.087,2 | 2.395,6 | 14,8% | 431,9 | 548,0 | 21,2% | 806,7 | 940,9 | 37,4% | 617,6 | 649,5 | -6,6% | 3.943,3 | 4.534,0 | 16,7% |
| % do total | 47,1% | 45,5% | | 5,9% | 7,4% | | 52,9% | 52,8% | | 11,0% | 12,1% | | 20,5% | 20,8% | | 15,7% | 14,3% | | 100,0% | 100,0% | |
| % da receita líquida | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Receita líquida | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | |
| CPV | -37,9% | -36,4% | | -54,0% | -45,5% | | -40,2% | -37,7% | | -43,4% | -41,5% | | -41,3% | -39,6% | | -32,1% | -35,1% | | -39,4% | -38,1% | |
| Lucro bruto | 62,1% | 63,6% | | 46,0% | 54,5% | | 59,8% | 62,3% | | 56,6% | 58,5% | | 58,7% | 60,4% | | 67,9% | 64,9% | | 60,6% | 61,9% | |
| SG&A | -35,8% | -36,2% | | -30,6% | -31,2% | | -35,0% | -35,4% | | -26,6% | -27,0% | | -28,3% | -27,9% | | -35,6% | -33,9% | | -32,8% | -32,6% | |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 3,9% | 4,0% | | 5,5% | 7,3% | | 4,2% | 4,4% | | -0,6% | 0,8% | | 0,3% | -1,0% | | 0,1% | -0,3% | | 2,2% | 2,1% | |
| EBIT ajustado | 30,3% | 31,4% | | 20,9% | 30,6% | | 28,9% | 31,3% | | 29,5% | 32,3% | | 30,8% | 31,6% | | 32,3% | 30,7% | | 29,9% | 31,4% | |
| EBITDA ajustado | 40,8% | 41,5% | | 29,7% | 38,9% | | 39,2% | 41,1% | | 38,3% | 39,8% | | 38,7% | 39,4% | | 35,7% | 33,8% | | 38,4% | 39,4% | |
| Por hectolitro - (R\$/hl) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Receita líquida | 260,8 | 280,0 | 7,4% | 140,3 | 153,2 | 9,2% | 231,7 | 249,6 | 7,7% | 380,5 | 422,1 | 4,9% | 310,0 | 338,7 | 19,5% | 578,8 | 661,2 | 0,8% | 287,9 | 314,9 | 8,6% |
| CPV | (98,8) | (101,8) | 3,1% | (75,8) | (69,6) | -8,1% | (93,2) | (94,1) | 1,0% | (165,1) | (175,2) | 0,4% | (128,0) | (134,0) | 9,2% | (186,1) | (232,3) | 10,0% | (113,5) | (120,0) | 4,1% |
| Lucro bruto | 162,1 | 178,2 | 9,9% | 64,5 | 83,6 | 29,5% | 138,5 | 155,5 | 12,2% | 215,5 | 246,9 | 8,4% | 182,0 | 204,7 | 26,6% | 392,7 | 429,0 | -3,6% | 174,4 | 194,9 | 11,6% |
| SG&A | (93,4) | (101,3) | 8,4% | (43,0) | (47,8) | 11,1% | (81,2) | (88,4) | 8,9% | (101,1) | (114,0) | 5,9% | (87,7) | (94,5) | 14,9% | (206,1) | (224,0) | -4,7% | (94,5) | (102,6) | 6,9% |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 10,2 | 11,1 | 8,4% | 7,7 | 11,2 | 44,2% | 9,6 | 11,1 | 15,3% | (2,3) | 3,4 | ns | 1,0 | (3,3) | ns | 0,4 | (1,8) | ns | 6,2 | 6,6 | 7,7% |
| EBIT ajustado | 78,9 | 88,0 | 11,5% | 29,3 | 46,9 | 60,3% | 66,9 | 78,2 | 16,8% | 112,1 | 136,2 | 15,7% | 95,3 | 106,9 | 33,1% | 187,1 | 203,2 | -3,4% | 86,1 | 98,8 | 16,5% |
| EBITDA ajustado | 106,5 | 116,3 | 9,2% | 41,7 | 59,6 | 42,8% | 90,8 | 102,7 | 13,0% | 145,7 | 167,9 | 9,4% | 119,9 | 133,4 | 30,3% | 206,8 | 223,6 | -4,0% | 110,6 | 124,0 | 13,7% |



| Ambev - Informação financeira segmentada Resultado orgânico | Cerveja | | | Brasil NAB | | | Total | | | CAC | | | LAS | | | Canadá | | | Ambev Consolidado | | |
|--|--------------|--------------|-------|---------------|--------------|--------|--------------|---------------|-------|--------------|--------------|-------|--------------|--------------|-------|--------------|--------------|--------|----------------------|---------------|-------|
| | 6M17 | 6M18 | % | 6M17 | 6M18 | % | 6M17 | 6M18 | % | 6M17 | 6M18 | % | 6M17 | 6M18 | % | 6M17 | 6M18 | % | 6M17 | 6M18 | % |
| Volume (000 hl) | 37.979,4 | 36.608,5 | -3,6% | 12.494,1 | 11.196,5 | -10,4% | 50.473,5 | 47.805,0 | -5,3% | 5.756,9 | 6.174,9 | 7,6% | 15.819,4 | 16.661,3 | 5,4% | 4.915,7 | 4.825,4 | -1,8% | 76.965,4 | 75.466,6 | -1,9% |
| R\$ milhões | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Receita líquida | 9.916,8 | 10.280,2 | 3,7% | 1.702,4 | 1.723,0 | 1,2% | 11.619,2 | 12.003,2 | 3,3% | 2.186,2 | 2.527,3 | 12,5% | 4.850,0 | 5.480,0 | 25,0% | 2.854,4 | 3.139,3 | -1,0% | 21.509,8 | 23.149,8 | 8,5% |
| % do total | 46,1% | 44,4% | | 7,9% | 7,4% | | 54,0% | 51,9% | | 10,2% | 10,9% | | 22,5% | 23,7% | | 13,3% | 13,6% | | 100,0% | 100,0% | |
| CPV | (3.835,2) | (3.688,3) | -3,8% | (971,2) | (856,7) | -11,8% | (4.806,4) | (4.545,0) | -5,4% | (953,3) | (1.060,3) | 8,2% | (1.921,1) | (2.113,8) | 17,7% | (890,5) | (1.128,8) | 14,1% | (8.571,3) | (8.848,0) | 3,3% |
| % do total | 44,7% | 41,7% | | 11,3% | 9,7% | | 56,1% | 51,4% | | 11,1% | 12,0% | | 22,4% | 23,9% | | 10,4% | 12,8% | | 100,0% | 100,0% | |
| Lucro bruto | 6.081,6 | 6.591,9 | 8,4% | 731,2 | 866,2 | 18,5% | 6.812,8 | 7.458,2 | 9,5% | 1.232,9 | 1.466,9 | 15,9% | 2.928,9 | 3.366,2 | 29,8% | 1.963,9 | 2.010,5 | -7,8% | 12.938,4 | 14.301,8 | 12,0% |
| % do total | 47,0% | 46,1% | | 5,7% | 6,1% | | 52,7% | 52,1% | | 9,5% | 10,3% | | 22,6% | 23,5% | | 15,2% | 14,1% | | 100,0% | 100,0% | |
| SG&A | (3.371,9) | (3.591,7) | 6,5% | (504,1) | (534,0) | 5,9% | (3.876,0) | (4.125,7) | 6,4% | (615,9) | (690,6) | 8,7% | (1.248,4) | (1.412,3) | 24,0% | (1.111,9) | (1.190,5) | -3,6% | (6.852,3) | (7.419,2) | 8,2% |
| % do total | 49,2% | 48,4% | | 7,4% | 7,2% | | 56,6% | 55,6% | | 9,0% | 9,3% | | 18,2% | 19,0% | | 16,2% | 16,0% | | 100,0% | 100,0% | |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 401,1 | 413,1 | 3,0% | 100,3 | 119,0 | 18,7% | 501,3 | 532,1 | 6,1% | 1,3 | 15,4 | ns | 8,3 | (36,8) | ns | 2,4 | (11,6) | ns | 513,4 | 499,1 | -2,0% |
| % do total | 78,1% | 82,8% | | 19,5% | 23,8% | | 97,6% | 106,6% | | 0,3% | 3,1% | | 1,6% | -7,4% | | 0,5% | -2,3% | | 100,0% | 100,0% | |
| EBIT ajustado | 3.110,7 | 3.413,3 | 9,7% | 327,4 | 451,3 | 37,8% | 3.438,1 | 3.864,6 | 12,4% | 618,2 | 791,6 | 25,3% | 1.688,8 | 1.917,1 | 31,5% | 854,4 | 808,4 | -14,8% | 6.599,5 | 7.381,7 | 14,9% |
| % do total | 47,1% | 46,2% | | 5,0% | 6,1% | | 52,1% | 52,4% | | 9,4% | 10,7% | | 25,6% | 26,0% | | 12,9% | 11,0% | | 100,0% | 100,0% | |
| EBITDA ajustado | 4.070,5 | 4.392,4 | 7,9% | 471,8 | 588,8 | 24,8% | 4.542,3 | 4.981,2 | 9,7% | 808,8 | 993,0 | 20,0% | 2.010,0 | 2.273,9 | 30,0% | 938,4 | 924,6 | -11,3% | 8.299,5 | 9.172,7 | 13,2% |
| % do total | 49,0% | 47,9% | | 5,7% | 6,4% | | 54,7% | 54,3% | | 9,7% | 10,8% | | 24,2% | 24,8% | | 11,3% | 10,1% | | 100,0% | 100,0% | |
| % da receita líquida | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Receita líquida | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | |
| CPV | -38,7% | -35,9% | | -57,0% | -49,7% | | -41,4% | -37,9% | | -43,6% | -42,0% | | -39,6% | -38,6% | | -31,2% | -36,0% | | -39,8% | -38,2% | |
| Lucro bruto | 61,3% | 64,1% | | 43,0% | 50,3% | | 58,6% | 62,1% | | 56,4% | 58,0% | | 60,4% | 61,4% | | 68,8% | 64,0% | | 60,2% | 61,8% | |
| SG&A | -34,0% | -34,9% | | -29,6% | -31,0% | | -33,4% | -34,4% | | -28,2% | -27,3% | | -25,7% | -25,8% | | -39,0% | -37,9% | | -31,9% | -32,0% | |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 4,0% | 4,0% | | 5,9% | 6,9% | | 4,3% | 4,4% | | 0,1% | 0,6% | | 0,2% | -0,7% | | 0,1% | -0,4% | | 2,4% | 2,2% | |
| EBIT ajustado | 31,4% | 33,2% | | 19,2% | 26,2% | | 29,6% | 32,2% | | 28,3% | 31,3% | | 34,8% | 35,0% | | 29,9% | 25,8% | | 30,7% | 31,9% | |
| EBITDA ajustado | 41,0% | 42,7% | | 27,7% | 34,2% | | 39,1% | 41,5% | | 37,0% | 39,3% | | 41,4% | 41,5% | | 32,9% | 29,5% | | 38,6% | 39,6% | |
| Por hectolitro - (R\$/hl) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Receita líquida | 261,1 | 280,8 | 7,5% | 136,3 | 153,9 | 12,9% | 230,2 | 251,1 | 9,1% | 379,8 | 409,3 | 4,6% | 306,6 | 328,9 | 18,5% | 580,7 | 650,6 | 0,9% | 279,5 | 306,8 | 10,7% |
| CPV | (101,0) | (100,7) | -0,2% | (77,7) | (76,5) | -1,6% | (95,2) | (95,1) | -0,2% | (165,6) | (171,7) | 0,5% | (121,4) | (126,9) | 11,7% | (181,2) | (233,9) | 16,2% | (111,4) | (117,2) | 5,3% |
| Lucro bruto | 160,1 | 180,1 | 12,5% | 58,5 | 77,4 | 32,2% | 135,0 | 156,0 | 15,6% | 214,2 | 237,6 | 7,7% | 185,1 | 202,0 | 23,0% | 399,5 | 416,6 | -6,1% | 168,1 | 189,5 | 14,2% |
| SG&A | (88,8) | (98,1) | 10,5% | (40,3) | (47,7) | 18,2% | (76,8) | (86,3) | 12,4% | (107,0) | (111,8) | 1,0% | (78,9) | (84,8) | 17,6% | (226,2) | (246,7) | -1,8% | (89,0) | (98,3) | 10,3% |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 10,6 | 11,3 | 6,9% | 8,0 | 10,6 | 32,4% | 9,9 | 11,1 | 12,1% | 0,2 | 2,5 | ns | 0,5 | (2,2) | ns | 0,5 | (2,4) | ns | 6,7 | 6,6 | -0,1% |
| EBIT ajustado | 81,9 | 93,2 | 13,8% | 26,2 | 40,3 | 53,8% | 68,1 | 80,8 | 18,7% | 107,4 | 128,2 | 16,4% | 106,8 | 115,1 | 24,5% | 173,8 | 167,5 | -13,2% | 85,7 | 97,8 | 17,1% |
| EBITDA ajustado | 107,2 | 120,0 | 11,9% | 37,8 | 52,6 | 39,3% | 90,0 | 104,2 | 15,8% | 140,5 | 160,8 | 11,5% | 127,1 | 136,5 | 23,2% | 190,9 | 191,6 | -9,7% | 107,8 | 121,5 | 15,4% |



| BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO R\$ milhões | 31 de dezembro de 2017 | 30 de junho de 2018 |
|---|------------------------|---------------------|
| Ativo | | |
| Ativo circulante | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 10.354,5 | 10.620,0 |
| Aplicações financeiras | 11,9 | 12,6 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 350,0 | 1.132,4 |
| Contas a receber | 4.944,8 | 4.412,7 |
| Estoques | 4.319,0 | 4.933,3 |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 2.770,4 | 2.987,8 |
| Demais impostos a recuperar | 600,2 | 1.115,2 |
| Outros ativos | 1.367,3 | 1.195,1 |
| | 24.718,1 | 26.409,1 |
| Ativo não circulante | | |
| Aplicações financeiras | 122,0 | 144,7 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 35,2 | 73,3 |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 2.312,7 | 2.005,8 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 2.279,3 | 3.409,6 |
| Demais impostos a recuperar | 225,0 | 243,9 |
| Outros ativos | 1.964,4 | 1.693,4 |
| Benefícios a funcionários | 58,4 | 60,3 |
| Investimentos | 238,0 | 263,5 |
| Imobilizado | 18.822,3 | 18.762,1 |
| Intangível | 4.674,7 | 4.956,5 |
| Ágio | 31.401,9 | 32.899,1 |
| | 62.133,9 | 64.512,2 |
| Total do ativo | 86.852,0 | 90.921,4 |
| Patrimônio líquido e passivo | | |
| Passivo circulante | | |
| Contas a pagar | 11.853,9 | 11.161,2 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 215,1 | 484,8 |
| Empréstimos e financiamentos | 1.321,1 | 3.715,5 |
| Conta garantida | 1,8 | 1,2 |
| Salários e encargos | 1.047,2 | 879,5 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar | 1.778,6 | 3.283,7 |
| Imposto de renda e contribuição social a recolher | 1.668,4 | 1.538,7 |
| Impostos, taxas e contribuições a recolher | 3.825,4 | 2.832,0 |
| Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos | 6.807,9 | 3.283,9 |
| Provisões | 169,0 | 174,3 |
| | 28.688,5 | 27.354,8 |
| Passivo não circulante | | |
| Contas a pagar | 175,1 | 136,9 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 2,4 | |
| Empréstimos e financiamentos | 1.231,9 | 1.141,5 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 2.329,2 | 2.740,1 |
| Imposto de renda e contribuição social a recolher | 2.418,0 | 2.197,9 |
| Impostos, taxas e contribuições a recolher | 771,6 | 731,0 |
| Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos | 429,1 | 206,8 |
| Provisões | 512,6 | 492,1 |
| Benefícios a funcionários | 2.310,7 | 2.480,7 |
| | 10.180,7 | 10.127,0 |
| Total do passivo | 38.869,1 | 37.481,8 |
| Patrimônio líquido | | |
| Capital social | 57.614,1 | 57.710,2 |
| Reservas | 63.361,1 | 63.357,2 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | (74.966,5) | (70.769,4) |
| Lucros acumulados | | 1.962,7 |
| Patrimônio líquido de controladores | 46.008,8 | 52.260,8 |
| Participação de não controladores | 1.974,0 | 1.178,8 |
| Total do patrimônio líquido | 47.982,9 | 53.439,5 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 86.852,0 | 90.921,4 |



| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS <i>R\$ milhões</i> | 2T17 | 2T18 | 6M17 | 6M18 |
|--|----------------|----------------|-----------------|-----------------|
| Receita líquida | 10.268,0 | 11.509,5 | 21.509,8 | 23.149,8 |
| Custo dos produtos vendidos | (4.048,2) | (4.387,2) | (8.571,3) | (8.848,0) |
| Lucro bruto | 6.219,8 | 7.122,3 | 12.938,4 | 14.301,8 |
| Despesas logísticas | (1.467,3) | (1.591,5) | (2.978,7) | (3.215,3) |
| Despesas comerciais | (1.383,4) | (1.577,5) | (2.797,1) | (3.049,0) |
| Despesas administrativas | (520,8) | (582,8) | (1.076,4) | (1.154,9) |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 222,6 | 241,5 | 513,4 | 499,1 |
| Lucro operacional ajustado | 3.070,9 | 3.612,1 | 6.599,5 | 7.381,7 |
| Itens não recorrentes | (32,1) | 38,1 | (60,8) | 29,7 |
| Lucro operacional | 3.038,8 | 3.650,2 | 6.538,8 | 7.411,4 |
| Resultado financeiro líquido | (698,8) | (1.049,1) | (1.571,4) | (1.593,4) |
| Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto | 5,3 | 2,6 | 6,3 | 3,2 |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | 2.345,3 | 2.603,7 | 4.973,6 | 5.821,2 |
| Despesa com imposto de renda e contribuição social | (220,5) | (179,6) | (559,0) | (799,4) |
| Lucro líquido do período | 2.124,8 | 2.424,2 | 4.414,7 | 5.021,8 |
| Participação dos controladores | 2.013,1 | 2.317,2 | 4.212,3 | 4.833,1 |
| Participação dos não controladores | 111,7 | 107,0 | 202,4 | 188,7 |
| Lucro por ação básico (R\$) | 0,13 | 0,15 | 0,27 | 0,31 |
| Lucro por ação diluído (R\$) | 0,13 | 0,15 | 0,27 | 0,31 |
| Lucro líquido ajustado do período | 2.141,5 | 2.348,5 | 4.457,5 | 4.959,4 |
| Lucro por ação básico ajustado (R\$) | 0,13 | 0,14 | 0,27 | 0,30 |
| Lucro por ação diluído ajustado (R\$) | 0,13 | 0,14 | 0,27 | 0,30 |
| nº de ações em circulação - básico (em milhões de ações) | 15.706,1 | 15.718,8 | 15.703,4 | 15.715,9 |
| nº de ações em circulação - diluído (em milhões de ações) | 15.834,3 | 15.846,6 | 15.831,6 | 15.843,8 |



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

R\$ milhões

| | 2T17 | 2T18 | 6M17 | 6M18 |
|--|----------------|-----------------|------------------|------------------|
| Lucro líquido do período | 2.124,8 | 2.424,2 | 4.414,7 | 5.021,8 |
| Depreciação, amortização e impairment | 872,4 | 923,2 | 1.700,0 | 1.792,3 |
| Perda por impairment nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber | 42,6 | 39,0 | 70,8 | 74,0 |
| Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários | 24,2 | 25,0 | 73,3 | 71,3 |
| Resultado financeiro líquido | 698,8 | 1.049,1 | 1.571,4 | 1.593,4 |
| Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis | (8,1) | (1,0) | (2,7) | 20,9 |
| Despesa com pagamentos baseados em ações | 41,4 | 46,3 | 86,4 | 80,1 |
| Imposto de renda e contribuição social | 220,5 | 179,6 | 559,0 | 799,4 |
| Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto | (5,3) | (2,6) | (6,3) | (3,2) |
| Outros itens não-monetários incluídos no lucro | 63,6 | (403,6) | 187,1 | (519,2) |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões | 4.075,0 | 4.279,1 | 8.653,6 | 8.930,8 |
| (Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber | (377,4) | (1.065,9) | 1.060,9 | (200,4) |
| (Aumento)/redução nos estoques | (85,8) | (125,2) | (285,7) | (589,9) |
| Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar | (1.194,7) | 430,6 | (3.902,7) | (2.079,0) |
| Geração de caixa das atividades operacionais | 2.417,1 | 3.518,7 | 5.526,1 | 6.061,6 |
| Juros pagos | (95,8) | (273,9) | (250,9) | (375,2) |
| Juros recebidos | 80,7 | 145,2 | 136,0 | 245,4 |
| Dividendos recebidos | 0,1 | 0,6 | 4,0 | 0,6 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | 22,5 | (315,1) | (1.006,0) | (2.064,7) |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | 2.424,6 | 3.075,4 | 4.409,1 | 3.867,7 |
| Proventos da venda de imobilizado e intangíveis | 15,3 | 33,7 | 25,8 | 35,2 |
| Aquisição de imobilizado e intangíveis | (751,0) | (805,1) | (1.310,5) | (1.277,8) |
| Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido | 1,3 | (89,2) | (331,4) | (102,8) |
| Aquisição de outros investimentos | | | | (5,0) |
| (Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida | 18,6 | 3,3 | 291,2 | (4,5) |
| Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos | | (29,0) | 1,6 | (29,3) |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | (715,9) | (886,3) | (1.323,5) | (1.384,1) |
| Aumento de capital | | | | 6,2 |
| Proventos/(recompra) de ações | 15,6 | 6,2 | (32,8) | (2,4) |
| Aquisição de participação de não-controladores | | | | (3.060,5) |
| Proventos de empréstimos | 1.356,1 | 1.436,7 | 2.594,3 | 3.463,3 |
| Liquidação de empréstimos | (1.460,3) | (1.415,0) | (2.943,1) | (1.508,5) |
| Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros | (288,2) | 4,1 | (718,1) | (303,2) |
| Pagamento de passivos de arrendamento financeiro | (2,2) | (2,3) | (4,5) | (4,5) |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos | (83,0) | (46,6) | (1.215,0) | (1.146,3) |
| Fluxo de caixa de atividades financeiras | (461,9) | (16,8) | (2.319,1) | (2.555,8) |
| Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa | 1.246,8 | 2.172,3 | 766,6 | (72,2) |
| Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no início do período | 7.229,1 | 7.953,4 | 7.876,8 | 10.352,7 |
| Efeito de variação cambial | 254,3 | 493,1 | 86,8 | 338,2 |
| Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no final do período | 8.730,3 | 10.618,7 | 8.730,3 | 10.618,7 |

